ANNO XLIII. NUMERO 110. TERÇA FEIRA 14 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h. e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Pedro Regalado f., S. Glicerio m.
14 Terça. S. Athanazio b., S. Gil, S. Bonifacio m.
15 Quarta. S. Isidoro lavrador, S. Torquato m.
16 Quinta. S. João Nepomuceno conego m.
17 Sexta. S. Paschoal Baylan f., S. Aquilino m.
18 Sabbado. S. Felix de Cantalice f., S. Prisco rei.
19 Domingo. S. Pedro Celestino f., S. Ivo f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar ao Rvd. Sr. conego governador do bispado, em data de 26 do proximo passado, para despensar os oradôres constantes da relação abaixo transcriptas nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Manoel Ferreira de Mello e Lucinda Rosa Galvão.

João Cavalcanti de Veras e Alexandrina Sabina da Conceição.

Antonio Ferreira da Silva e Theodora Maria de Jesus.

José Vicente Trajano e Florencia Maria de Poutonial.

Antonio Pedro Feitosa e Maria Barroso dos Prazeres.

Manoel Alexandre Pereira e Anna Joaquina da Conceição.

Galdino José de Sant'Anna e Francelina Landelina de Freitas.

Galdino Antonio Gonçalves Netto e Angela Maria da Conceição.

João Borges de Souza e Joaquina Maria da Conceição.

Antonio Theodoro da Silva e Maria Francisca Lins.

Bonifacio Ferreira da Silva e Josepha Maria da Conceição.

Miguel Evangelista Freire e Antonia Francisca de Jesus.

José de Barros e Antonia Maria da Conceição.

João José de Albuquerque e Henriqueta Maria da Conceição.

Manoel Torquato de Moura e Anna Maria da Conceição.

Manoel Honorio de Albuquerque e Maria Francisca da Conceição.

Dionizio Duarte dos Santos e Maria Jesuina de Moraes.

Manoel Joaquim dos Santos e Bernarda Gonçalves de Sá.

Galdino José de Barros e Thereza Maria de Jesus.

Joaquim Pereira da Silva e Maria Joaquina da Conceição.

João Bento da Silva Valença e Josepha Carolina de Almeida Valença.

Aleixo da Cunha Porto e Escolastica Maria da Conceição.

Bellarmino de Souza Linhares e Monica Rodrigues de Souza.

Manoel Pereira da Cunha e Anna da Cunha Queiroz Fonseca.

Caetano Pereira Lima e Guilhermina Candida Peres.

Balthazar Gomes Pereira Luna Junior e Josephina Felicidade Vianna de Luna.

João Valentim Dias Vilella e Delfina Candida da Silva Buarque.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 10 de maio de 1867.

ORDEM DO DIA N. 343.

O brigadeiro commandante das armas, faz saber a guarnição, que em execução a ordem da vice-presidencia em officio de hoje, mandou nesta data addir ao corpo de voluntario da patria que se esta organisando nesta provincia para o serviço da guerra, o Sr. alferes em commissão do corpo n. 21 tambem de voluntarios da patria Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, que se acha com licença nesta capital.

Assignado—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Esta' conforme—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— 11 —

ORDEM DO DIA N. 344.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico a guarnição para os fins convenientes, que hontem entrou no exercicio do cargo de presidente desta provincia para o qual fôra nomeado por carta imperial de 24 de abril proximo findo, o Exm. Sr. barão de Villa-Bella; o que constou a este commando por officio circular da mesma data.

Assignado—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Esta' conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor francez *Guienne*, com datas de Paris e Londres 23, do Porto 27 e de Lisbôa 29 do passado.

— Continúa a reinar a mais completa incerteza sobre a situação do negocio do Luxemburgo, e a ausencia de todos os esclarecimentos officiaes; e até mesmo de todas as indicações officiosas tendo um caracter um pouco sério não é feito para socegar os espiritos.

O discurso do rei da Prussia não é julgado tão satisfactorio como se desejava; não acharam alli expressos os desejos de conciliação, que se attribuiam ao gabinete das Tulherias e Berlin. Deu isto origem ao boato, a que facilmente se deu credito, de que as tentativas da Inglaterra, teriam sido baldadas, junto a côrte de Berlin. Entretanto até agora ainda se não confirma completamente este rumor.

O jornal prussiano *Norddeutsche Allgemeine Zeitung*, orgão officioso do Sr. de Bismark começa a denunciar os armamentos da França, do mesmo modo que no anno passado annunciara os armamentos da Austria; ao mesmo tempo que protesta contra tudo o que nestes ultimos tempos tem sido contado por certos jornaes, relativamente aos pretendidos paizes que a ambição da Prussia fazia correr a autonomia do reino dos Paizes Baixos.

No parlamento francez o Sr. Julio Favre pedia autorisação para interpellar o governo sobre a questão do Luxemburgo.

As secções do corpo legislativo regeitavam por grande maioria as interpellações acerca desta questão. Julgava-se que tal votação poderia contribuir para serenar os animos acerca das probabilidades de um conflicto entre a Prussia e a França, mas succedeu exactamente o contrario.

A bolsa de Paris acolheu a votação com uma baixa consideravel, donde se prova que só a verdade pode acalmar os animos.

Em quanto a gente do commercio se mostra atemorisada com as aventualidades ameaçadoras de um porvir muito proximo, as regiões governamentaes são muito menos pessimistas. As declarações dos ministros de estado e dos estrangeiros são muito satisfactorias. Nenhum delles hesita em expressar absoluta confiança.

Entre os boatos mais acreditados no sentido da guerra deve-se citar uma ordem do dia muito bellicosa do conde de Palikas ao exercito de Lyão, e a ordem dada para se apressar a abertura do acampamento de Chalons, e para se reunirem immediatamente as divisões que devem compo-lo, a noticia de terem sido cassadas todas as licenças maiores de quinze dias, e serem chamados os officiaes e soldados licenceados no presente semestre; e emfim uma declaração do Sr. Goltz, de que a Prussia não annuiria por nenhum preço a evacuar a fortaleza do Luxemburgo que lhe fôra entregue para protecção da integridade da Allemanha, e da neutralidade da Belgica.

A maior parte deste boato foi desmentido, ou carece de confirmação. Diz-se que não é verdade ter a Prussia mobilisado um unico soldado, e que o acampamento de Chalores, se deve abrir este anno, como nos anteriores no dia 25 de maio. A *France* desmente a ordem do dia do conde de Palikas; e a declaração do Sr. de Goltz não passa de ser o echo de um artigo publicado pela *Gazeta Universal da Allemanha do Norte*, tendente a provar que a dissolução da confederação germanica não modificou os direitos da Prussi a sobre as fortalezas do Luxemburgo.

A *Patrie* annuncia que o exame desta questão, não só da occasião a troca de despachos muito activos entre o governo inglez e a côrte das Tulherias, mas tambem prosegue muito activamente entre todos os signatarios dos tratados de 1839.

O mesmo jornal affirma ter recebido despachos de Amsterdam que tiram todo o credito ao boato de uma abdicação do rei dos Paizes-Baixos, como grão-duque do Luxemburgo. Parece, porém, que se tratou seriamente de transferir o poder grão-ducal para o principe Henrique dos Paizes-Baixos, governador do Luxemburgo, que neste paiz tem haveres avultados, e é muito estimado pela população.

Affiança-se que a Belgica, a Hollanda, a Suecia e a Dinamarca fizeram um tratado secreto de alliança para a eventualidade de uma guerra europêa.

O governo austriaco recebeu duas notas, uma do governo francez e outra do prussiano, relativas a questão do Luxemburgo, a affirma-se que o gabinete de Vienna emprega os maiores esforços para com os gabinetes de Berlin e de Paris para que a paz seja mantida.

Dizem de Vienna ao *Memorial Diplomatico* que a Austria sendo convidada tanto pela Prussia como pela França para dar a sua opinião acerca do valor dos tratados de 1839, não intentam encobrir o seu modo de ver, e que julgava que se não poderia negar ao rei dos Paizes-Baixos o direito de dispôr do grão-ducado do Luxemburgo, que é do seu dominio pessoal, visto que a Prussia, sem fazer caso das potencias responsaveis pelo tratado de Vienna, rompera arbitrariamente o pacto federal germanico, e realisara annexações importantes apezar dos protestos dos principios legitimos e das resistencias das provocações respectivas.

Escrevem de Paris ao *Times* dizendo que o boato do *ultimatum* do governo francez, que causara tão grande sensação naquella capital não era tão infundado como o ministro do interior disse aos prefeitos.

Parece que fôra proposto pelo imperador, mas que este o retirara em vista da opposição obstinada do conselho de ministros. Apresentada nas Tulherias a questão da paz ou da guerra, observou um alto funccionario que nas actuaes circumstancias só havia a escolher entre um acto de loucura ou uma retirada. « Neste caso, exclamou o imperador, votaria pelo acto de loucura, mas nunca pela retirada. «

Assegura-se que o rei dos Belgas propoz ao imperador da Austria a ser arbitro entre a Prussia e a França.

Conforme as declarações que o Sr. Van Zuylen fez nos estados geraes, —o governo hollandez quer ficar completamente estranho a tudo o que diz respeito á questão do Luxemburgo; vai deixar de fazer representar este paiz pelos seus agentes diplomaticos no estrangeiro, afim de se isolar de todas as complicações que tem sahido desta questão. O barão de Tornaco que actualmente se acha em Paris foi encarregado de notificar ao governo francez, esta resolução do governo hollandez.

A gazeta de Baviera annuncia ter sido apresentada ao principe de Hohenloke, pelo presidente da camara, a mensagem dos deputados bavaros acerca do Luxemburgo, que tem actualmente cento e quinze assignaturas. O presidente respondeu nos seguintes termos:

« Recebo com alegria a mensagem, como prova
« de que quando se trata da honra da Allemanha,
« só ha um partido tanto na camara como no paiz.
« Testemunha que a camara e o paiz estão dispos-
« tos a todos os sacrificios para conservarem essa
« honra. Recebo a mensagem como a justa inter-
« pretação do tratado pela qual a Baviera se unio
« com o resto da Allemanha, afim de manter a in-
« tegridade nacional. Tenho tanto a peito não dei-
« xar duvida acerca deste ponto, que o governo
« não quer subtrahir-se aos deveres que lhe impõe
« esse tratado, e julgo que a minha tarefa mais di-
« recta, é não despresar todo o que possa con-
« tribuir para se manter e assegurar uma paz hon-
« rosa.

« Secundareis, senhores, com a vossa influen-
« cia o governo neste caminho. Espero entretanto
« que a sabia moderação das potencias interessa-
« das no assumpto, conseguira' manter a paz. »

Um telegramma de Paris com data de 27 de abril diz o seguinte:

« Hontem depois de fechada a bolsa os fundos subiram a 66,70 em virtude do boato de que os Prussianos haviam evacuado o Luxemburgo.

De Berlin communicava o telegrapho a 26:

O rei abrirá a camara e diz-se que fará declarações satisfactorias.

A *Gazeta do Norte* publica um artigo pacifico.

Uma folha de Lisboa publicada a 28, diz constar-lhe que o Luxemburgo foi cedido pela Prussia a França, e que 6,300 Prussianos evacuaram aquella praça. A verificar-se tal noticia, dizia o alludido periodico, terminou a questão que tanto attrahia as attenções da Europa.

De Vienna tinham telegraphado a 26 o seguinte:

« A *Presse de Vienna* diz que a França aceita a neutralisação da fortaleza do Luxemburgo, e que se a Prussia tambem a aceitar, a Austria proporá então um congresso com exito provavel. »

— Escrevem de Roma que na noite de 10 de abril fôra affixada uma proclamação chamando o povo a' revolta, promettendo o apoio de Garibaldi; e accrescentando que o general julgava ter chegado a occasião de atacar a tyrannia do governo temporal, mas que respeitaria a autoridade espiritual do chefe da igreja. Estabelecer-se-hia um governo provisorio que recorreria ao plebiscito para decidir a'cerca da annexação. Esta proclamação não foi porém seguida de manifestação de especie alguma, mas o governo pontificio enviou tropas para as fronteiras, afim de vigiar as tentativas dos emigrados e dos garibaldinos.

Houve em Roma no dia 12 de abril uma esplendida illuminação para festejar o anniversario do regresso do Papa a Roma em 1850.

Os cidadãos tinham elevado a' sua custa, nas praças principaes, arcos de triumpho, columnas e estatuas. Regressando detarde Sua Santidade da igreja de S. Ignez e da revista das tropas, visitou os principaes pontos da cidade. O papa foi muito victoriado nas ruas por onde passou.

— Acha-se definitivamente constituido o ministerio italiano. Os Srs. Ratazzi presidente e interior, Techio, justiça; Revel, guerra; Precett, marinha; Capino, instrucção publica; Grovanola, obras publicas; Occlagio, commercio; Manicalchi, negocios estrangeiros. O Sr. Ratazzi annunciando a' camara a composição do ministerio disse que não tendo a Italia nenhuma preoccupação exterior, devia tratar seriamente de organisar as finanças e promettera apresentar um projecto de liquidação dos bens do clero.

Na sessão do dia 15, sendo o governo interpellado pelo Sr. Ferrari a'cerca das causas da crise ministerial, e do modo de ver do gabinete actual relativamente a' questão de Roma, das finanças, da descentralisação da composição do gabinete, e dos bens ecclesiasticos. O Sr. Ratazzi disse que não podia responder relativamente a' crise ministerial, que o actual gabinete tem os mesmos principios geraes de que o que lhe precedeu principios professados tambem por quasi todos os membros do parlamento. Accrescentou que o ministerio tencionava apresentar os projectos administrativos e as medidas financeiras, logo que fizesse o seu relatorio a'cerca da situação da fazenda.

Relativamente aos bens ecclesiasticos, declarou que havia de manter firmemente as idéas que expozera aos seus eleitores, e accrescentou que o governo tencionava cumprir lealmente a convenção de setembro, e que impediria qualquer tentativa que podesse compromettere o futuro da questão romana. A proposito da descentralisação declarou o Sr. Ratazzi que eram radicaes as suas idéas e que não deixaria ao governo senão a ingerencia indispensavel para uma boa administração.

O deputado Monzani foi nomeado secretario geral do ministerio do interior, e o commendador Saceli, secretario geral do ministerio das finanças.

A camara popular approvou por 223 votos contra 15 o tratado de paz.

Diz uma carta de Florença que se deveu a queda do gabinete Ricasoli ás suas pronunciadas sympathias em favor da Inglaterra e da Prussia. Parece que o imperador Napoleão se queixára da carta dirigida por Victor Emmanuel ao Sr. de Bismark. Ratazzi é partidario da alliança franceza, e na perspectiva de acontecimentos futuros fazem se grandes armamentos navaes afim de que a Italia possa dispôr de uma esquadra de 12 fragatas couraçadas, que se uniriam ás forças da França, Dinamarca e Hollanda, para operarem nos mares do norte.

Diz a *Gazeta de Turim* que recebeu importantes noticias de Palermo, e que alli o panico era cada vez maior, e que os habitantes faziam provisões de viveres, receiando novos tumultos. Falla-se de conspirações e de planos tenebrosos, e taes boatos traziam os espiritos agitados.

O almirante Persano foi condemnado a perder o posto de almirante, e a pagar as custas do processo.

— O parlamento allemão terminou a discussão do projecto de constituição, por um debate a'cerca do capitulo final concernente as relações futuras entre a Allemanha do norte e os estados do meio-dia. O commissario hessense manifestou a opinião de que era para desejar a entrada da Hesse-granducal, da hesse-rhena, e do condado de Starkemburgo com Darmstards na confederação do norte, e que não duvidava que o governo e as camaras do grão ducado se pozessem de accôrdo para pedirem tal solução.

A assembléa adoptou em seguida uma emenda do Sr. Larker, em virtude da qual deve ser sanccionada pelo parlamento a juncção de um ou mais estados a' confederação.

O projecto foi approvado na generalidade por 330 votos contra 53. O Sr. de Bismark declarou que fazia questão ministerial da rejeição das modificações ao projecto do governo, apresentado ao parlamento; mas a camara não se deixou desarmar com tal declaração; rejeitou a emenda do conde Stalberg, apoiado pelo conde de Bismark, e que deixava ao governo a faculdade de determinar a época em que havia de ser proposta uma nova lei federal a'cerca da organisação militar. A camara adoptou a emenda do duque de Ujest, que fixa em cinco annos a duração da lei actual, ao terminar a qual deverão ser determinadas as despezas com o exercito, por um orçamento regularmente votado pelo parlamento, e fundado nas bases de organisação actual. O Sr. Kautack em nome dos seus collegas polacos, protestava novamente contra a annexação da Posnavia a' Prussia.

No dia 17 verificou-se a ultima sessão do parlamento. O Sr. de Bismark annunciou que o governo aceitava todas as emendas votadas em ultima leitura, e que portanto estava definitivamente adoptada a constituição federal, tal como sahira das deliberações do parlamento.

Na sessão do encerramento o rei da Prussia pronunciou o seguinte discurso:

« Illustres, nobres e honrados membros do Reichstag da confederação do norte de Allemanha.

« Vejo-vos, com sincera satisfação, reunidos em torno de mim ao terminardes a vossa importante missão. Realisaram-se as esperanças que aqui manifestei em outra occasião, em nome dos governos confederados.

« Desempenhastes com generoso patriotismo a grandeza do vosso encargo, e sacrificando-vos individualmente não perdestes da vista o fim commum. Foi por isso que conseguimos levantar sobre alicerces solidos uma constituição, cujo desenvolvimento podemos abandonar confiadamente ao futuro. O poder federal possue attribuições que lhe são indispensaveis, mas sufficientes ao mesmo tempo para a prosperidade e poderio da confederação.

Os estados particulares, tendo na confederação a garantia do seu futuro, conservaram a liberdade dos seus movimentos até onde são admissiveis e aproveitaveis a diversidade e autonomia do desenvolvimento.

« A representação popular tem como garantia a sua propria cooperação na tarefa nacional. Esta cooperação responde ao espirito das constituições particulares existentes, e a' necessidade que tem os governos de verem a sua acção apoiada pelo accôrdo entre o povo allemão.

« Todos os que tomaram parte na elaboração da obra nacional, governos confederados e representação nacional, sacrificaram voluntariamente os seus interesses e desejos, e pódem estar convencidos de que esses sacrificios foram feitos pela patria allemã.

« Obtivemos, por meio desta approximação reciproca, e afastando as divergencias que havia, a garantia de um fecundo desenvolvimento ulterior da confederação. Approximaram-se mais da sua realisação as esperanças que nos são communs com os nossos irmãos da Allemanha do sul.

« Chegou a occasião em que a nossa patria allemã póde defender a paz, os seus direitos e dignidade. O sentimento nacional, que teve expressão elevada no Reichstag, encontrou poderoso echo em todos os territorios da patria allemã. Mas toda a Allemanha, tanto governos como povos, concorda em que o poder nacional, que acaba de ser reconquistado, deve robustecer-se a' sombra dos beneficios da paz.

« Honrados senhores! Aproxima-se do seu termo a grande obra de cuja cooperação a Providencia se dignou encarregar-nos.

« As representações populares dos differentes estados hão de recusar a sua sancção constitucional a' obra que fizestes conjunctamente com os governos. A instrucção que levou a cabo a nossa tarefa, ha de guiar tambem as deliberações das camaras particulares.

« Póde, portanto, separar-se o primeiro Reichstag da confederação da Allemanha do norte, convencido de que o ha de seguir o reconhecimento da patria, e de que a obra feita por elle ha de, com o auxilio de Deus, prosperar para nós e para as gerações futuras.

« Que Deus nos abençoe. e a' nossa querida patria! »

Uma correspondencia de Varsovia dirigida á *Gazeta de Breslau* diz que se esperam na Polonia tropas prussianas com certo fim de grande importancia. Não se sabe a que eventualidades allude esta mysteriosa noticia, mas o que é certo é occuparem as tropas prussianas todo o territorio ao oeste do Vistula.

— Asseguram de Vienna que o conde de Beust se propõe dar ás provincias slavo-allemãs instituições liberaes identicas ás que foram concedidas a Hungria. Se a Hungria não repellir as propostas que lhe hão de ser feitas pelo Reichsrath poder-se-ha realisar a coexistencia tranquilla das diversas nacionalidades que formam o imperio austriaco.

Entre as tres dietas recalcitrantes d'Austria, que haviam sido dissolvidas e novamente abertas para nomearem deputados seus ao Reichsrath, as da Moravia, e da Carmila, responderam ao appello do governo, e nomearam representantes á dieta commum dos paizes cisleitenses. A da Bohemia não chegou ainda a resultado de alguma especie, depois de muitas sessões tempestuosas. N'uma destas sessões depois de fallar o Sr. Riegger um dos chefes do partido da opposição nacional, 90 deputados deposeram o seu mandato e sahiram da sala protestando contra as eleições já feitas. O presidente vio-se obrigado a mandar evacuar as tribunas; tomaram-se as mais rigorosas providencias contra a impresna da opposição.

O partido da opposição nacional é formado pela coalisão do partido feudal, que sustenta opiniões autonomistas intransigentes, com o partido stcheca, que repelle a fusão com os demais paizes da corôa, e pretende adquirir uma posição igual á da Hungria.

— O principe João de Glucksburgo tio do rei da Grecia chegou a Athenas, para tomar posse da regencia daquelle reino durante a ausencia do soberano que se dispõe a visitar Copenhague, S. Petersburgo e Paris; a regencia foi dada áquelle principe por uma lei de côrtes.

Dizem de Athenas que o governo grego recebera uma nova nota de Fuad-Pachá ao representante da Grecia em Constantinopla, em que o governo turco persiste em attribuir a Grecia a responsabilidade da agitação incessante que trabalha as populações christãs, sujeitas a Turquia. A Porta lembra ao gabinete atheniense que os tratados lhe dão o direito de fazer perseguir pelas suas tropas no territorio hellenico, os vassallos revoltados que ahi procurassem refugio. E' um protesto de invasão que a Porta procura mas que poderia ter para ella consequencias muito mais graves, do que os prejuizos de que ella se queixa.

A insurreição cretense continúa no mesmo pé. O mer-pacha, com as suas tropas frescas não póde ainda fazer operação alguma por outro lado, os navios gregos *Alcudion* e *Panhellenion*, affrontando os cruzeiros turcos levam cada dia viveres e munições aos insurgentes.

A questão da Servia desappareceu da ordem do dia politica. A entrega da cidadella de Belgrado, terá lugar no regresso do principe Miguel, que mandou lêr ás tropas servias e turcas reunidas, o firman imperial que regula definitivamente esta irritante questão que por mais de uma vez esteve a ponto de dar lugar a uma guerra.

Affirma-se que o principe Miguel se não limita a concessão já obtida da evacuação de Belgrado, mas que reclama o protectorado da Bosnia e da Herzegovina, provincias difficeis de governar, e povos de incessantes agitações. E' porém duvidoso que desta vez os seus desejos sejam apoiados pelos outros governos e principalmente pela Austria.

— A questão entre a Inglaterra e a Hespanha por causa do apresamento do navio inglez *Victoria Queen* está terminada: a commissão administrativa das alfandegas de Cadix, e conselho de estado, declararam nulla a captura deste navio, faltando só regular a indemnisação, questão secundaria, a respeito da qual a Hespanha e a Inglaterra facilmente se entenderão. Fica ainda de pé a questão do *Tornado* mas sobre este ponto o gabinete inglez está disposto a esperar o fim dos processos judiciaes.

Um despacho do lord Stamby de 30 de março recentemente publicado, dá os promenores deste incidente que esteve para promover um rompimento entre as *duas antigas inimigas*, segundo a expressão do *Times*.

Ha quinze mezes que o *Victoria Queen* foi apprehendido por um guarda-costa hespanhol no alto-mar, e levado para Cadix, raspando-se lhe até o nome da popa; a tripolação foi dispersa, e o seu capitão preso, depois de se lhe apprehenderem todos os papeis. Dous mezes depois, sem nenhuma, e previa intimação ao consul inglez, que nunca tinha deixado de pedir a entrega do navio, o navio foi formalmente condemnado, como tendo tido o trafico de contrabando, nas costas de Hespanha. Nenhuma das partes interessadas soube de tal, nem tão pouco foram ouvidas nesse acto. O governo inglez protestou immediatamente contra a illegal apprehensão do navio, e contra todo o procedimento desairoso a esse respeito. Isto passou-se em abril de 1866. Em novembro o governo inglez recordou ao governo hespanhol, que nada se via em pratica, com relação ás promessas que solemnemente tinham sido feitas, em seguida ao protesto do gabinete de S. James; e finalmente em 9 de janeiro ultimo, o ministro dos estrangeiros de Hespanha enviou um despacho ao governo inglez, declarando que o poder executivo não podia intervir neste negocio, e que visto as partes interessadas não tinham sido ouvidas no processo, este seria considerado nullo, e recomeçaria de novo, estando o governo hespanhol prompto para tratar este negocio pelas vias diplomaticas. O governo inglez não quiz acceder a esta proposta declarando que a apprehensão do navio, fôra illegal, assim com tudo quanto desde o principio se tinha feito sobre esta questão, para sanccionar o acto revoltante do guarda-costa hespanhol.

Acerca do apresamento do *Tornado* publicaram-se os despachos mais importantes trocados com relação a esta pendencia; compõem-se pela maior parte das reclamações dirigidas ao ministerio inglez pela casa propietaria do *Tornado* pedindo-lhe apoio energico, das respostas geralmente reservadas e pendentes do ministerio dos negocios estrangeiros de Inglaterra.

Um despacho do representante inglez em Madrid de 20 de março diz que o estado da questão naquella data era terem os proprietarios do navio, appellado para o supremo tribunal de guerra e marinha e para o governo, da sentença dada pelo tribunal de Cadix. Um documento datado pelo engenheiro ao serviço do Chile o Sr. Pherson, de 27 de março diz que fôra confirmada pelo supremo tribunal a sentença de bôa presa do *Tornado*. Os despachos mais importantes são os trocados entre lord Stanley, sir John Crampton, e o ministro dos estrangeiros de Hespanha, acerca da situação dos dous officiaes do *Tornado*, que ainda se achavam detidos em Cadix.

Uma nota de lord Stanley de 12 de março reclama novamente que sejam postos em liberdade; um telegramma de 27 pede resposta immediata. Em 29 sir John Crampton participou ao seu governo que o ministro dos estrangeiros de Hespanha lhe promettera resposta definitiva no dia 31. Os despachos não dizem se foi dada a resposta, entretanto o tribunal de Cadix confirmou a sua sentença declarando que o *Tornado* era boa presa, e que a tripolação de guerra ficava a disposição do governo hespanhol.

Lord Stanley respondendo na camara dos communs a uma interpellação do Sr. Osborne disse que recebera uma nova communicação de Hespanha, relativa a questão do vapor *Tornado*, a qual com quanto não fosse desfavoral de nada tinha de satisfatoria.

Nas camaras hespanholas, o deputado marquez de Sardoal, pertencente ao partido da união liberal e o senador Dr. Santiago de Pejada annunciaram interpellações ao governo sobre a demissão dos presidentes da camara e dos conselheiros do supremo tribunal da graça e justiça.

O marechal Concha deu a sua demissão de presidente da junta consultora da guerra.

A *Gazeta* de 20 de abril traz o seguinte decreto:

« Querendo dar uma prova de carinho a minha querida irmãa a infanta D. Maria Luiza Fernanda, e a seu esposo o infante D. Antonio Maria Luiz de Orleans, duque de Mont-Pensier, hei por bem decretar, que, seja filho ou filha o que dér a' luz minha irmãa no seu proximo parto, gose das prerogativas de infante de Hespanha, e portanto se lhe guardem todas as preeminencias, honras e demais distincções que correspondem a tão elevada jerarchia.

« Dado no paço a 8 de abril de 1867.—Rubricado pelo real punho.—O presidente do conselho de ministros Ramon Maria de Narvaez. »

O congresso elegeu uma commissão de 5 membros para assistir ao parto da duqueza de Montpensier, e o senado tambem elegeu uma commissão para o mesmo fim, segundo as regras fixadas pela etiqueta da côrte. As commissões já partiram para Sevilha onde se acha a augusta parturiente.

A folha official traz novas representações dirigidas a' rainha de Hespanha protestando contra a imprensa estrangeira pelas injurias que suppõem dirigidas a' rainha e as venerandas instituições politicas.

— O senado americano ractificou por grande maioria a cessão da America russa aos Estados-Unidos pela quantia de sete milhões de dolars. Um correspondente de New-York põe em relevo a importancia desta transacção para a Russia no caso desta potencia se ver em guerra com a Inglaterra.

Tornando-se neutraes os portos que pertenceram a' Russia na America do Norte, offereceriam refugio seguro a' esquadra moscovita incapaz de se medir com a marinha ingleza.

São incontestaveis as vantagens que em caso de guerra teria a Russia da cessão que acaba de fazer, mas parece que o receio de um rompimento com a Inglaterra não seria de certo o principal motivo que a Russia teve de vender as suas possessões americanas.

Ao *Office Reuter* accrescenta as seguintes noticias:

« O presidente Johnson, pondo o seu *veto* ao supplemento ao *bill* de reconstituição, declarou que aquelle *bill* estava baseado na supposição mal fundada de que os Estados do Sul não teem direito a constituição alguma, salvo a que lhe podesse ser imposta arbitrariamente por um constrangimento militar. »

Johnson continua nestes termos:

« As constituições dos Estados do Sul conformam-se aos principios reconhecidos da lealdade e do republicanismo. Todavia o congresso exige o suffragio universal como prova dos seus sentimentos leaes e republicanos. Desta maneira, a reconstituição poderia recomeçar muito bem no Ohio e na Pensylvania, assim como na Virginia ou na Carolina.

« O *bill* estabelece o registo dos votantes que devem prestar o juramento de que jámais perderam os seus direito eleitoraes por terem tomado parte na rebellião, impondo deste modo uma terrivel responsabilidade indfividual, a de julgar correctamente quaes são as causas que promoveram a perda dos direitos eleitoraes, sendo equivalente ao perjuro qualquer erro de opinião.

« A unica qualificação exigida pelos empregados da repartição do registo é: lealdade. Todavia esses officiaes teem grandes deveres discricionarios, como são a guarda da urna do suffragio, e a autoridade de examinar o resultado das eleições: a sua decisão não tem appellação, nem se lhes applica castigo algum, seja qual fôr a fraude ou erro que possam commetter. E' uma mofa e uma satyra da liberdade, que as condições do governo sejam prescriptas pelos chefes militares e que o suffragio seja exercido á ponta de espada.

« Durante a rebellião, insisti eu no emprego de medidas severas para a sua repressão; mas a guerra fez alcançar esse fim, e quando o sul procurava a nossa amisade e a nossa protecção, considerei como um dever nosso apresentarmo-nos diante delle com um espirito de perdão, e fazer a sua conquista mais pela magnanimidade do que pela força d'armas.

« Se o congresso tivesse adoptado esta politica, os Estados do Sul estariam actualmente na União.

« Referindo-me as alternativas deixadas ao sul, considero como deploravel a sua condição; mas acredito com confiança que a opinião publica esclarecida ha de riscar uma legislação inconstitucional e oppressiva do livro dos estatutos, e o povo ficará de novo unido, florescente e feliz.

« O general Sickles publicou uma ordem do dia, na qual annuncia que os officiaes civis podem continuar a exercer as suas funcções, mas que as autoridades militares hão de intervir quando as leis forem violadas e deixarem de ser executadas.

« O general deseja manter a ordem empregando o poder militar o menos que fôr possivel, e convida as autoridades civis e o povo em geral a prestarem-lhe o seu concurso. »

« Consta por telegrammas de Nova-York de 16 de abril que tinha havido uma grande batalha em Queretano e Mexico, que os imperialistas e juaristas padeceram grandes perdas; mas que do resultado nada se sabe com certeza, pois que os republicanos e os imperialistas se attribuem de parte a parte a victoria. Escobedo retirou-se esperando reforços.

A cidade de Vera Cruz estava estreitamente cercada por quatro mil juaristas que para invistirem a praça esperam 6 peças de grande calibre. A guarnição era de 1,600 homens com 56 peças. Estavam cortadas as communicações com o interior.

Porfirio Diaz segundo um telegramma de Nova-York de 26 de abril evacuara Puebla e os officiaes da guarnição foram todos executados.

— As noticias de Portugal vindas pelo *Guienne*, são por ora pouco tranquillisadoras. O commercio tem-se resentido alguma cousa do estado de agitação em que se conservam ainda as provincias, e principalmente a cidade do Porto, onde tem havido sérios tumultos, sem caracter absolutamente politico, mas de que tem resultado bastantes ferimentos e conflictos graves.

Nosso correspondente do Porto no-los descreve assim:

« Acontecimentos de altas gravidade occorreram n'esta cidade nos dias 21 e 22 do corrente. Dizemos de alta gravidade não só pela sua importancia e significação politica, mas tambem pelas consequencias immediatas que elles trouxeram, e pelas que, por ventura, ainda podem resultar.

« Se irritados estavam os animos antes d'esses acontecimentos, mais exacerbados ficaram depois d'elles pelo apparato da força militar que a autoridade civil, sem necessidade, desenvolveu, fazendo extensivo a quasi toda a cidade as medidas de rigor que unicamente deviam ser empregadas no local onde se tinham dado os disturbios que passamos a narrar.

« Por volta das quatro horas da tarde do domingo 21 achava-se n'uma taberna da praça dos Voluntarios da Rainha (vulgo feira da farinha) um individuo por nome de Anastacio de Oliveira, que sendo grumete do vapor de guerra *Lynce*, ora surto no Douro, desertára. Aconteceu passar por este sitio e áquella hora uma praça da guarnição do dito vapor, a qual praça, reconhecendo o grumete, dirigio se ao quartel da guarda municipal, alli proximo, e obtendo o auxilio de dous soldados effectuou-se a prisão do desertor, contra a má vontade de um soldado do regimento n. 18 com quem aquelle estava bebendo vinho.

« O desertor, que é homem robusto e turbulento, indo já no transito para o quartel da guarda tratava de escapulir-se empregando a resistencia, no que a principio era auxiliado pelo amigo com quem estava bebendo, e depois por 4 ou 5 soldados de caçadores n. 9 e por alguns paisanos. A este tempo veio reforço de soldados da municipal; a resistencia tornou-se em conflicto, sendo afinal presos com o desertor os soldados de caçadores 9 e os paisanos que desejavam soltar aquelle.

« Recolhidos os presos ao quartel da municipal, no largo do Carmo, principiou a agglomerar-se n'este local bastante povo de mistura com soldados de linha. Muitas vezes pediam a soltura dos presos.

« Quem por alli fazia caminho parava. Uns como meros observadores e outros para tomarem parte no conflicto. Póde bem avaliar-se a multidão dizendo-se que era domingo e que o largo do Carmo é um dos sitios de maior transito do Porto.

« A's 6 horas da tarde, o facto da prisão de um desertor, que em tempos normaes, de não indisposição do povo contra o governo e contra a primeira autoridade civil do districto do Porto, originaria, quando muito, uma desordem de facil repressão, tinha, esse facto causado um tumulto que transtornou por muitas horas a ordem publica e motivou algumas desgraças.

« O tumulto augmentava cada vez mais. A cavallaria municipal e alguma infantaria formaram em frente do quartel, e pouco depois receberam ordem de fazer dispersar o povo, o que levaram a effeito no meio de grandes vozerias de morra municipal e vivam os caçadores — de mistura com algumas pedradas, resultando de tudo isto ficarem feridos alguns soldados de cavallaria e infantaria da municipal e bastantes paisanos.

« O povo, apezar do succedido, continuou a occupar a praça em magotes, e os soldados de caçadores dirigiram-se ao seu quartel de S Bento com o intuito, segundo diziam, de voltarem armados e tirarem á força os seus camaradas presos no quartel do Carmo. Felizmente os caçadores não voltaram, annunciando o toque das cornetas a sua chamada e a de toda a tropa a quarteis.

« Novas cargas de cavallaria obrigavam o povo a retirar-se do largo do Carmo para outra vez se reunir em algumas das praças adjacentes, e voltar para as proximidades do quartel da municipal, onde já a este tempo se achava o Sr. barão de S. Januario, governador civil do districto.

« Este estado de cousas durou até proximo das 8 horas da noite, hora a que reforçada a municipal por um batalhão do regimento de infantaria n 5 e pelo destacamento de cavallaria n. 6, se mandaram avançar fortes piquetes, compostos de duas armas em differentes direcções, com ordem terminantes de fazerem retirar a suas casas as pessoas que encontrassem, resultando de semelhante manobra grande barulho, muita confusão e bastantes atropellamentos, por que transitava pelas ruas immensa gente.

« Mesmo nos sitios mais affastados do lugar do tumulto, os donos dos predios cujas portas se achavam abertas, foram intimados para que as fechassem.

« Pouco depois das 11 horas da noite tocaram a rebate os sinos da Sé, S. Bento das Freiras e Trindade. Para esse fim foram arrombadas as caixas dos signaes de incendio. O toque durou pouco tempo por que a força armada se dirigio para aquelles locaes, porém quando lá chegou não encontrou ninguem.

« A' meia noite um forte piquete de cavallaria que tinha andado a rondar por differentes pontos da cidade, ao descer para a rua de Santo Antonio, depois de ter corrido sobre algumas pessoas que se achavam nas immediações da praça da Batalha, simples e socegados espectadores, foi imprudentemente apupado com gargalhadas e assobios por alguns gaiatos que se tinham acolhido dentro das grades da igreja de Santo Ildefonso. Em vista desta provocação, a cavallaria retrocedeu, porém, em vez de se dirigir para o lugar d'onde tinham partido as gargalhadas, investio com estranha furia contra um grupo bastante numeroso que se achava a porta da Aguia de Ouro, e como este se recolhesse ao postal, deram de encontro ás vidraças da loja de bebidas, fazendo saltar os caixilhos em bastilhas com as espadas. Na confusão, porém, um individuo que passava e que tratava de refugiar-se onde os outros, buscavam tambem guarida, recebeu uma cutilada na cabeça:

« Meia hora da que ultimamente indicamos tudo estava em socego. O resto da noite foi passada em plena tranquillidade.

« Na segunda-feira 22, de manhã, reunio se algum povo na praça da Cordoaria e largo do Carmo sem que occorresse desaguisado algum; de tarde augmentou affluencia, e como o povo teimasse em não abandonar aquelles sitios, soffreu com longos intervallos, algumas dispersões mais ou menos violentas, mas sem consequencias funestas. Ao anoitecer, porem, foi obrigada a populaça a abandonar os ditos locaes por que a força armada empregou meios energicos. Houve pedradas, espadeiradas, resultando alguns ferimentos.

« A'quella hora, sahio o batalhão de caçadores n. 9 do seu quartel, e foi occupar, com alguma cavallaria a praça da Batalha, onde houve algumas corridas, que deram em resultado ficarem maltratadas algumas pessoas que por alli estavam socegadas.

« Desde então até hoje (27) tem havido socego, mas socego que de um instante para outro pode ser perturbado, porque os animos estão geralmente irritados a mais não poder ser.

« De todos estes conflictos resultaram ferimentos. No hospital da Misericordia entraram 17 paisanos feridos, mais ou menos gravemente, e no militar tambem deram entrada algumas praças. Um soldado de cavallaria da municipal, que sendo ferido na cabeça com uma pedrada, cahira do cavallo, diz-se que morrêra.

« Nas correrias da tropa pela cidade houve bastantes atropellamentos.

« Dos atropellados e acutilados no domingo ha muitos individuos que vinham socegadamente do palacio de crystal, ignorando o tumulto que a essa hora havia no Carmo.

« A força armada prendeu nos dous referidos dias umas vinte e tantas pessoas.

« A indisposição da populaça que fez os tumultos era contra a guarda municipal e policia civil, a quem davam morras.

« Desde quarta feira que a cidade é rondada de noite por grandes patrulhas de cavallaria e infan-

taria, acompanhadas de um agente de policia civil.

« Na [illegible] de segunda-feira estando sentado em um dos assentos da praça dos voluntarios da rainha o vice-presidente da camara municipal o Sr. Pinto Bessa, foi este preso por uma patrulha de municipal, e conduzido ao quartel do Carmo, mas logo posto em liberdade. Tem [illegible] muito [illegible] com o caso, mas elle não é [illegible].

« O Sr. Pinto Bessa foi intimado para recolher a sua casa. Não aceitou a intimação e preferiu ser preso.

« Pelas 6 horas da manhã do dia 24 chegaram a esta cidade, vindo pelo caminho de ferro, o regimento de infantaria n. [illegible], que estava em Lisboa, e 120 cavallos de cavallaria n. 6.

« O 10º foi para o quartel do regimento de infantaria 18, em Santo Ovidio Dos 120 cavallos, 60 marcharam para a cidade de Braga, a requisição do general Luiz Maldonado, que foi nomeado commandante da 5ª divisão militar (Braga) por motivo de molestia do general Taborda que commandava a dita divisão.

« As autoridades militar e administrativa fizeram publica no dia 23 a seguinte proclamação :

« Cidadãos portuenses.—A agitação e o sobresalto em que nestes ultimos dias tem estado a população desta cidade, em consequencia dos sediciosos tumultos provocados por alguns espiritos turbulentos e desvairados, tem collocado a autoridade na dura necessidade de reprimir os excessos praticados contra a força publica encarregada de manter a ordem e de fazer respeitar as leis do estado.

« Nesta situação anormal, cujas consequencias não pódem deixar de causar graves perturbações no bem estar de uma povoação commercial e fabril, as autoridades incorreriam em não pequena responsabilidade, se não recorressem a todos os meios, que as leis lhes facultam, para evitar a repetição desses excessos e manter impreterivelmente a tranquillidade publica.

« E' por isso que o chefe administrativo do districto e o commandante da divisão militar julgam conveniente prevenir o publico sensato e amante da ordem, e que felizmente é a generalidade da população desta cidade, de que a força publica não póde, sem faltar aos seus deveres, deixar de empregar todos os recursos de que dispõe, para de uma vez pôr termo ás desordens e tumultos ; e portanto, appellando para o bom senso e sentimento d'ordem dos cidadãos portuenses, lhes recommendam completa abstenção em concorrer aos ajuntamentos sediciosos, se infelizmente se repetirem, para não partilharem das desagradaveis consequencias, a que se expõem os perturbadores do socego publico.

« Porto, 23 de abril de 1867.—O commandante da divisão, visconde de Leiria.—O governador civil, Barão de S. Januario.»

A viagem do rei e de sua augusta esposa para Paris e outras côrtes da Europa foi addiada, porquanto no conselho de estado se opinou que seria inopportuna na actual conjunctura, a ausencia do soberano ; pelo que julgaram os ministros ser melhor aconselhar o rei a desistir da projectada digressão, não se chegando a pedir ás côrtes a autorisação necessaria.

A reforma diplomatica foi publicada a 27 pela folha official, bem como o ultimo tratado de commercio com a França, contra o qual tem representado varias industrias portuguezas que desejam viver a sombra da antiga protecção.

Ainda é vivo o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, presidente do conselho de ministros, e havia tres ou quatro dias que apresentava mesmo sensiveis melhoras, apezar de alguns periodicos de Lisboa lhe terem ja' feito commemorações funebres. Estava assentado, dizia-se, que se o illustre estadista fallecesse, seria nomeado presidente do ministerio o duque de Loulé.

Foi dissolvida pelo governo a União Patriotica do Porto, e quaesquer outras associações politicas por não terem estatutos approvados.

Na Africa portugueza os Inglezes, pertencente á guarnição do vapor *Antilope*, destruiram uma povoação chamada o Mangue Grande, ao norte do Ambriz, sendo tambem destruidas, incendiadas e saqueadas as feitorias de alguns outros negociantes europeus.

O consul francez em Loanda reclamou energaimente por intervenção do seu embaixador na côrte de Lisboa. Deu causa ao conflicto que os Inglezes travaram com os pretos, a posse de um porco, que os Inglezes queriam pagar aos negros com garrafas e botijas vazias, e que por fim subtrahiram.

Causou sensação em Lisboa a apparição de uma empreza de falsificação de notas do banco de Portugal das de 20$000. Está preso e pronunciado como passador e talvez mesmo falsificador o bem conhecido photographo de Lisboa, Silveira. Parece que um irmão delle, que esta' actualmente nos Estados Unidos, é que levara ha pouco tempo a trocar ao banco nos nove contos em notas daquelle valor. Haveria para cima de quinze contos emittidos em notas falsas.

Deu-se pelo caso, mas com tão pouco criterio se andou ao principio em tudo isto, que deixaram aquelle individuo abalar para fóra do reinado. Senhoras da familia de Silveira tambem foram presas.

O banco retirou da circulação e tem pago todas as notas de 20$, sem fazer differença das falsas para as verdadeiras, e gratificou o official da policia, que deu com o escondrijo das chapas e notas falsificadas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem, com 20 deputados, a assembléa provincial.

Na hora do expediente foi lido o seguinte :

Uma petição de Antonio Augusto da Fonseca, pedindo que se autorise do presidente da provincia a contratar com elle o serviço da capatazia da inspecção do algodão, ou a pôr em hasta publica o referido serviço.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Martinho da Silva Costa, professor publico de instrucção primaria da povoação de Apipucos, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outra do bacharel Bento José da Costa Junior, proprietario dos armazens alfandegados do caes do Ramos, pedindo que se autorise a presidencia da provincia a contratar com elle o estabelecimento da inspecção do algodão nos seus referidos armazens. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Ignacio Bento de Loyola Junior, amanuense da thesouraria provincial, pedindo uma gratificação, que o indemnise das funcções que exerce na repartição superiores a sua cathegoria. —A' commissão de ordenados.

Foram lidas e approvadas as redacções dos projectos n. 39 de 1865 que crea na freguezia de Quipapa' um 3º districto de paz na povoação de S. Benedicto, e o de n. 18 de 1855 que desanexa da comarca do Bonito o termo de Caruarú, e das de Nazareth e Goyanna as freguezias de S. Vicente e a de N. S. do Desterro de Itambé, erigindo duas novas comarcas, com as communicações de comarca de Caruarú e comarca de Itambé.

Foram em seguida appoiados e mandados imprimir os seguintes pareceres, os quaes findam por projectos de lei :

Um da commissão de petições, concedendo uma loteria de 120:000$000 para reparos da igreja de S. João á cargo da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios de Olinda.

Outro da commissão de ordenados, marcando o ordenado de 700$000, além da gratificação de.... 300$000, ao porteiro da repartição das obras publicas.

Outro da mesma commissão, autorisando o presidente da provincia a mandar pagar a João Joaquim de Siqueira Varejão, escrevente da repartição das obras publicas, os vencimentos relativos ao tempo que exerceu interinamente o lugar de secretario da mesma repartição.

Outro da mesma commissão, concedendo como gratificação ao collaborador da secretaria do governo Silvino Antonio Rodrigues, vencimentos iguaes aos que percebem os amanuenses da mesma secretaria.

Foram lidos e julgados objectos de deliberação os seguintes projectos :

Um dividindo os termos e freguezias d'Agua Preta e Bonito, o qual mandou-se imprimir, sendo dispensado da impressão um outro que abre um credito supplementar ao orçamento vigente da quantia de 850$000, para occorrer ás despezas com o expediente, aceio e limpeza da casa da assembléa.

Passando a ordem do dia approvou em 3ª discussão o projecto n. 13 deste anno, que manda pagar a viuva Mamede, os juros que ella cobrar da thesouraria provincial.

Approvou em 1ª discussão e de n. 6 deste anno, que crea nesta provincia uma repartição com a denominação de Archivo Publico, justificando-o seu autor, o Sr. Paes d'Andrade.

Approvou mais em 1ª, o de n. 24 tambem deste anno, que autorisa o presidente da provincia a contratar com Augusto Coelho Leite, o serviço da capatazia da inspecção do algodão, sendo a requerimento do Sr. Ramos dispensado do interstício.

Em 3ª foi approvado o de n. 7 deste anno, que manda fazer o calçamento da estrada de [illegible] até Pedras de Fogo, com um additivo que manda fazer tambem o calçamento da estrada do Cazangá.

Approvou [illegible] 1ª [illegible] anno que manda fazer um açude em [illegible], sendo dispensado o interstício, a requerimento do Sr. Joaquim do Rego Barros.

Em 2ª approvou o de n. 49 do anno passado, creando mais uma secção na secretaria da presidencia, sendo rejeitada uma emenda apresentada e justificada pelo Sr. Ramos e outra approvada.

Entrando em 3ª discussão o de n. 18 deste anno, que manda pagar a Candido Emigdio Pereira Lobo, os seus vencimentos do tempo em que esteve doente, foi approvado.

Entrando em 2ª o de n. 5 tambem deste anno, que manda fazer uma estrada de rodagem da estrada d'Agua-Preta a margem esquerda do rio Jacuipe, ficou addiado por verificar-se não haver casa.

Levanta-se a sessão as 2 horas da tarde, designando-se para ordem do dia seguinte, alem das materias ja' dadas, mais 1ª discussão dos projectos ns. 29 deste anno, 63 de 1863, 43 de 1860 e 10 de 1864 — 2ª dos de ns. 45 do anno passado 10, 17, 22 e 24 deste anno e 3ª do de n. 1 tambem deste anno.

— Falleceu hontem ás 3 horas da manhãa o Dr. Francisco Antonio Vital de Oliveira, dando a alma á Deus no meio do mais angustioso padecimento e depois de dolorosa agonia. Resistindo por um anno aos mais energicos exforços da sciencia, ajudados pelos enternecidos desvelos de familia, a cruel enfermidade do larynge á que succumbiu consumiu-lhe á pouco e pouco as fôrças do corpo, reduzindo-o ao ultimo e mais penivel extremo de fraqueza. Neste estado, guardou até ao momento supremo o uso pleno de suas faculdades, mantendo sempre o espirito ao nivel de sua illustração pouco commum e dando mostras de verdadeira resignação evangelica. Elle proprio receitára se, e subscrevera a ultima receita em que devia oppôr o seu nome, duas horas antes de entregar o espirito ao seu Creador. Pedira e foram-lhe ministrados todos os saudaveis confortos da religião, recebendo-os com tranquillidade e entrecortando as angustias de sua mulher, mãi e irmãas amorosissimas com palavras consoladoras.

O illustre finado era natural desta provincia, onde nascera em 1824 de pais pobres mas applicados á educação de sua numerosa descendencia. Frequentára por tres annos a Faculdade de Medicina da Bahia, e concluira o seu curso na do Rio de Janeiro no anno de 1848, deixando entre os seus lentes e contemporaneos as mais gratas recordações de applicação proveitosa e raro talento. A sua these escripta prima pelo alcance de vistas e correcção da phrase.

Regressando á sua provincia, e estreiando com promettedôra assiduidade nos misteres de seu sacerdocio, elevou-se á altura de sua nobre missão na epidemia da febre-amarella que nos deixou tão desoladoras recordações. Acudindo à todos os pontos de onde se pedia a sua presença, e sem fazer destincção de enfermos ricos e enfermos pobres, o habil medico ganhou uma reputação honrosa que nunca o abandonou.

Levado por interesses de sua profissão a provincia da Parahyba, recebeu ahi em casamento a Exma. Sra. D. Emilia Augusta Vital de Oliveira, filha de uma das mais distinctas familias da provincia. Veio d'ahi fixar-se n'aquella capital, onde conquistou posição elevada, como homem da sciencia e como homem publico.

Successivamente nomeado presidente de uma junta de hygiene, cirurgião-mór da guarda nacional da capital e Albandra, e eleito presidente da camara municipal e deputado á assembléa provincial, o finado prestou á aquella provincia eminentissimos serviços. Ao mesmo tempo fez-se sacerdote da imprensa, collaborando para os jornaes da opposição constitucional, á que sempre se mostrára dedicado, com assiduidade e talento.

Em 1860, fôra condecorado com o grão de cavalheiro da ordem da Rosa.

Sentindo que a enfermidade que o fez victima, se aggravava de dia para dia, o finado veio ha tres mezes para Pernambuco, chegando a' esta provincia cinco dias depois que se havia recebido a noticia infausta da morte gloriosa de seu irmão, o distincto capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, que cahira martyr do dever heroico em frente a's fortificações de Curupaity. Este lamentavel acontecimento repercutio-se-lhe no espirito por uma dôr intensissima ; dahi em diante o seu estado peiorava todos os dias Os mais bem combinados exforços da sciencia embatiam-se contra o mal, que caminhava inexhoravel.

Foram-lhe prodigados todos os desvelos. Elle proprio tomava a palavra nas conferencias, receitava-se por vezes, e sem disfarçar a gravidade do seu estado dizia a' todos palavras ungidas de resignação.

Assim fechou se o quadro de uma vida activa, laboriosa e a todos os respeitos desinteressada. Vital de Oliveira era medico-espiritualista, estudava com applicação, e procurava estar em dia com os progressos de sua sciencia. Entre os livros que trouxe comsigo da Parahyba, estão varios tratados de medicina publicados na Europa em 1866 e gazetas medicas que alcalçam a's ultimas datas.

Como particular, era o finado recommendavel por seu amôr a' familia, trato facil e delicado, firmeza inabalavel de principios e orthodoxia provada no quadro do seu passamento.

Deixa uma esposa na flôr da idade. A Providencia não lhes concedeu o presente de filhos. Morreu pobre, pobrissimo.

Fizeram-se-lhe hontem por 4 horas da tarde, e por sua propria recommendação na Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, exequias solemnes, acompanhando-o ao cemiterio um numeroso cortejo de amigos e parentes.

Tributamos os nossos sentidissimos pezames a Exma. esposa e a' inconsolavel mãi do finado, que em pouco mais de tres mezes acaba de perder dous filhos tão dignos e tão no verdor dos annos.

Ao medico illustre que não deshonrou o seu sacerdocio, ao cidadão prestante, ao sincero catholico, deixemos cahir a' beira de tumulo o nosso ultimo : — Adeus !

— Pelo vapor francez *Guienne* vieram, para esta provincia, quatro missionarios capuchinhos, são os Rvds. frei Paulo de Fognano, frei Affonso de Bolonha e frei Virgilio do Tyrol, sacerdotes, e frei Francisco de Modena, leigo.

Felicitamos a' provincia pela acquisição desses novos apostolos da igreja, que vem engrossar as fileiras, bem rarefeitas actualmente dos missionarios.

— Devia partir de Lisbôa para o nosso porto, a 2 ou 3 do corrente, o vapor *Amazon*, da linha de Liverpool.

— Ficavam a' carga para o nosso porto : navios *Gradidão*, *Constante II* e *Relampago* em Lisbôa ; navio *União*, no Porto.

— A taxa do desconto na Europa regulava :

Banco de Inglaterra.....	3 %
Banco de França........	3 %
Banco de Hespanha.......	6 %
Banco de Francfort.......	3 %
Banco Hamburguez.....	2 a 2 1/2 %
Banco de Bremen.......	4 1/2 a 5 %
Banco de Hollanda......	3 %

— Pelo hiate *Sergipano*, chegado hontem de Fernando de Noronha, recebemos cartas com datas de 5 do corrente, nas quaes nos dizem :

« Desappareceram os receios que tinhamos de secca neste presidio, o que bastante nos contrariava ; na noite de quarta-feira de trevas apresentou-se o inverno, com o seu cortejo de trovões e relampagos, que muito nos alegrou.

« Neste hiate seguem as familias dos sentenciados, a quem foram perdoados os lapsos de tempo para completo das penas a' que foram condemnados. Faz-se preciso agora que o governo lhes dê os meios necessarios para o transporte dellas para os lugares de domicilio de suas familias.

« Toda a ilha fica em paz. »

— De uma carta de Londres, do nosso correspondente, em 23 do passado, extrahimos o que segue :

« Os fundos brasileiros ficam :
« Emprestimo de 5 % (1859)—97 a' 99.
« Dito de 5 % (1865)—71 a' 72.
« Dito de 4 1/2 % (1852, 58 e 60)—66 a' 68.
« Dito de 4 1/2 % (de 1863)—61 a' 62.
« Vales de £ 100—71.
« Acções das estradas de ferro: de Pernambuco £ 9 a 10, de S. Paulo £ 15 a 16, e da Bahia £ 12 1/2 a 13.

« O algodão de Pernambuco é cotado a 12 1/2 d., o de Maceió 12 d., e o do Maranhão 13 d. por libra.

O assucar branco do Brasil de 33 a' 36 s., o louro de 31 a' 32 s., e o mascavado de 26 a' 30 s. 6 d.

« Por telegramma de Montreal, recebido em Liverpool, soube-se ter sido incendiado completamente o pharol de Father Point [illegible] quanto se construe o novo, a [illegible] commum.

— Um amigo particular nosso [illegible] Paris, em data de 22 do passado [illegible] noticia seguinte, com referencia á Agora que fazemos [illegible] no [illegible] industrial [illegible] no [illegible] de Marte [illegible] d'aquelle [illegible].

Eis as [illegible] palavras da carta do nosso amigo :

« No dia 1º do corrente [illegible] effectivamente a grande exposição universal, com apparato de [illegible], posto que [illegible] concurso de povo, que se estendia desde as *Tulherias* até o *Trocadéro*, e do outro lado do Sena desde os Invalidos até o *Campo de Marte*. Um verdadeiro dia de primavera, com todos os seus encantos, presidia á tão bello e magnifico espectaculo. A concurrencia em seguida tem sido soffrivel, mas não tão grande como se esperava, devido certamente aos rumores de guerra entre a França e a Prussia por causa da questão de Luxemburgo, cujas causas já deves conhecer detalhadamente.

« Sinto bem aqui não estares para pessoalmente apreciares o atraso em que se acha o nosso malfadado Brasil, na exposição universal. Ao entrar, na minha primeira visita, pela porta *Rapp*, a primeira nação que se me offereceu á vista foi a França, que na verdade occupa lá, em tudo e por tudo, o primeiro lugar, e depois de a appreciar momentaneamente, passei dos outros paizes expositores, os quaes depois da França, podem ser classificados na seguinte ordem : Inglaterra, Belgica, Prussia, Estados-Unidos, Austria, Italia e outros que seria enfadonho enumerar-te ; depois, porem, de tudo haver já apreciado peremptoriamente, pois só com mais vagar o farei detalhadamente, vendo até a Africa e outros paizes selvagens na melhor ordem e aceio, procurei com avidez ver o Brasil, que presentemente marcha tão veloz no caminho do *progresso*, e depois de algum trabalho em procura-lo (porquanto está por ora bem invisivel), encontrei duas pequenas sallas amontoadas de caixões hermeticamente fechados, na maior parte, com um unico membro da commissão que me disseram ser o Sr. Bastos, o qual com quatro trabalhadores abria caixões e tirava objectos, entre os quaes consta-me que existem muitos dignos de serem vistos, mas que não sei onde os iria elle arrumar, porque as sallas nenhuma decoração e pintura ainda tem, quando cada uma das outras nações se esmeravam á porfia pela belleza e encanto dos appartamentos que lhe foram destinados.

« Aquelle trabalho mesmo, apenas durava até tres horas da tarde, e com razão porque apenas um membro da commissão se prestava a trabalhar.

« Meu amigo, nenhuma salla em toda a grande extenção da exposição encontrei em tão miseravel estado ! O Brasil até agora está lá, abaixo de todas as nações e colonias do mundo ! !

« E' triste de dizer-se, porem infelizmente é pura verdade.

« São os terriveis effeitos do *progresso* que até por ca' se fazem sentir.

« Agora, porem, que é chegado o Sr. barão do Penedo, o qual ja' devia aqui se achar ha mais tempo, necessariamente outro andamento tomara' a decoração das sallas destinadas ao infeliz Brasil, e a arrumação conveniente dos objectos que devem ser expostos.

« Melhor seria que o nosso paiz não representasse tão triste papel que tem dado lugar até a dizerem, *que o Brasil não entra no numero das nações do mundo* ! Oh ! a' que estado de degradação hão atirado o florescente imperio da Santa Cruz ! A natureza a' protege-lo em demasia, e os seus filhos a' lança-lo de abysmo em abysmo, e a' degrada-lo até no estrangeiro !

« *Deus se amercie de nossa chara patria.*»

— No dia 11 do corrente alguns estudantes do 1º anno da Faculdade de Direito installaram uma sociedade juridica litteraria, sob denominação de *Instituto Academico.*

Em seguida, procedendo a eleição da direcção respectiva, foram eleitos: presidente o Sr. Antonio Francisco de Souza Braga, vice-presidente o Sr. Aristides Cesar de Mendonça, secretarios os Srs. Francisco Moncorvo Lima e Silva e José Maria da Rocha Carvalho, e orador o Sr. Alfredo Ernesto Vaz d'Oliveira.

A commissão de redacção de estatutos compõe-se dos Srs. Aristides Cesar d'Almeida, Demosthenes Constancio Avelino, Silvio Pellico Pereira Ferraz e João Ferreira d'Araujo Pinho.

— Depois de amanhãa as 11 horas se extrahira' a' 39ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (19), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros que seguiram para os portos do sul no vapor francez *Guienne*:

Luiz Caimont, Antonio d'Almeida Campos, Francisco Buonefiera, Paulo José de Senna, Jose Maria de Sena.

— Passageiros vindos da Europa no vapor francez *Guienne*:

Jean Pomares, Nicola Auggiero Biase, Domenico Viggiano, Lorenzo Giordano, Gaetano Auggiero e um filho, Dominico Cantisano, Antonio Cantisano, Giovanni Celano, Giuseppe Celano, Nicola Chrispino, Heinrich Mooser, Ulrich Kesler, Charles Augustus Halliday, Paulino da Fognane, Francesco da Sasabo, Affonso da Bologna, Antonio Lopes Calheiros, Salvador Dias Moreira, Elvira dos Santos, José Antonio Moreira, Manoel Lopes de Azevedo, Antonio José de Azevedo.

— Passageiros do hiate *Sergipano*, vindo da Ilha de Fernando:

Luiz Gonzaga, Francisco Ferreira, Manoel Luiz Gomes, João N. Carneiro da Cunha, Joaquim José de Sant'Anna Sibiró, Theotonio Ferreira da Silva, Jose Gomes do Nascimento, Manoel B. Barbosa, Claudino José Corrêa, Antonio S. Teixeira, Francelina Maria da Conceição, Maria Rufina do Espirito Santo e dous filhos, e Joanna do Espirito Santo.

Familias dos sentenciados que seguiram para guerra:

Theodora Maria da Conceição, Joanna Maria da Rosa, Candida Maria das Mercez e 4 filhos menores, Maria Quiteria da Conceição e 1 filho, Paula Maria da Conceição e 8 filhos, Anna Faustina dos Prazeres, 3 filhos, 1 nora e 9 netos e Alexandrina Maria das Mercez.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 12 e 13 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente :

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo de Monteiro & Guimarães, a requerimento deste.

— 12 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, 18 sentenciados vindos da provincia do Maranhão com destino ao presidio de Fernando. A ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Baptista, para correcção. A ordem do de Santo Antonio, Antonio (liberto), para correcção, Simião, escravo de João dos Santos Nunes Lima, e Paulo, escravo de João Pereira Moitinho, ambos por briga. A ordem do de S. José, João Duarte de Oliveira, por disturbio : Zeferino Theodoro, José da Silva e Antonio Bezerra Leite, para correcção.—O chefe da 2ª secção.— *J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 9 de maio de 1867.

Clara Francisca de Jesus, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-vista ; diarrhea.

Francisco de Oliveira, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa vista ; desinteria.

Theodora, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonia da Triddade, Pernambuco, 69 annos, viuva, Boa-vista ; interite.

Anna, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista ; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Boa-vista ; hemorrhagia.

Manoel, Pernambuco, 6 annos, Recife ; bronchite.

Firmino, Pernambuco, 3 annos, S. José ; camaras de sangue.

Luiza, Pernambuco, 8 annos, escrava, Santo Antonio ; desinteria.

— 10 —

Elias Soares de Albuquerque, Pernambuco, 70 annos, casado, S. Antonio ; hepatite.

Aleixo Pires de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista ; interite.

Coleta Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife; desinteria.

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; convulções.

Umbelina, Pernambuco, 14 mezes, S. José ; espasmo.

João Suam, India, 24 annos, solteiro, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Aprigio, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista ; espasmo.

Um homem belga que appareceu morto ; S. José.

Communicados

Partido Conservador.

ONDE IREMOS PARAR ?

A [illegible] tem inteiramente mudado a face da sociedade brasileira : tudo [illegible] partidos [illegible] organisação estão todos [illegible] possivel retempera-las.

Desde que o governo deixou de pensar sobre a [illegible] e benefica que deveriam todos bons, que [illegible] chamados a exercer cargos importantes da administração ; desde que a unica habilitação de que o governo quiz fazer caso, foi unicamente a *espionagem*, começou o paiz a ser victima da mais cruel devastação.

Além de serem chamados aos conselhos da corôa *nihilidades* politicas, quér por seu saber, quér por sua idade, foram tambem mandados para pro-consules das provincias homens que, além de serem partidarios *infrenes*, são absolutamente incompetentes á face da lei e do bom senso.

Para o Ceará e para o Rio Grande do Norte mandou-se um medico e um militar.

O que será isso senão escolher *espoleta*, em lugar de presidente ? Como podera' um medico ou um militar exercer com proficiencia o cargo de presidente de provincia na época actual do nosso regimen, em que tem elles necessidade indeclinavel de conhecer toda a legislação do paiz, para executar, e faze-la executar ; para decidir conflictos de jurisdicção, para mandar responsabilisar os empregados publicos de todas as ordens ; para prover os recursos a' corôa; para sanccionar ou negar sancção ás leis provinciaes; e outras muitas providencias, que dependem de estudos juridicos e sociaes, que elles não teem ?

Mandar para a cadeira de presidente um medico, um militar ou um barbeiro, não é mais nem menos do que mandar um *espoleta*, que faça quantos destemperos o governo quizer que elle faça. Para isso, com effeito, nada tão bom como nomear presidente de provincia um militar, um medico, ou um barbeiro ; mas para governar, de certo não servirão ; porque não podem servir, a menos que lhe queiram dar um assessor, que aliàs a constituição e as leis não admittem ; visto que, segundo ellas, a responsabilidade deve ser pesoal : quem não póde obrar com conhecimento de causa, e não pode responder por seus actos, não tem capacidade juridica para ser governador civil.

O governo, alem de transtornar a ordem natural do bom senso, crêa aspirações illegitimas, que hão de atormentar a qualquer gabinete serio, que por ventura queira pôr as cousas em seu devido lugar.

O thesouro das graças, ou antes o thesouro das recompensas nas mãos de um governo patriotico pode valer mais do que o erario, principalmente no Brasil, onde reina muito o espirito pundonoroso. Depreciar a moeda das graças é o mesmo que depreciar a moeda do erario.

Mas o que está fazendo este governo estonteado? Deu agora em vender baronatos á mãos cheias para fazer dinheiro e comprar escravos para a guerra ! ! Não ha taful, que em tendo doze ou quatorze contos de reis (sabe Deus como adquiridos), não os mande para o Rio, afim comprar um titulo *baronal.*

Não se pensa no mal que esta mania ou prostituição faz ao pobre Brasil, onde só se devia por ora cuidar em animar e honrar o trabalho, e recompensar os serviços relevantes com muito criterio. Quem não applaudio o titulo de barão de Amazonas, dado ao invicto e immortal Barroso ?

Antigamente um titular exprimia o homem que taes serviços tinha prestado, e que com fortuna solida e bem adquirida podia sustentar a sua nobreza : este homem merecia com effeito as homenagens da população, tinha merito real, que reflectia no bem publico.

Entre nós, porém, nem ha essa fortuna, e nem esses serviços relevantes, senão por poucas e honrosas excepções Mas eis senão quando ahi surgem barões por todos os cantos ; e indagadas as causas de tal phenomeno, vai-se dar com um motivo futil, miseravel, nauseabundo. E para que servem taes titulos *bastardos* ?

Podem servir somente para os *titulados* repimparem-se nas poltronas dos convidados para os cortejos publicos, para os bailes, para os jantares diplomaticos ; para fazerem acinte uns aos outros, para receberem continencia dos *peões*, para fazerem despezas acima de suas faculdades ; finalmente para abandonarem o trabalho a que estavam habituados, e entregarem-se aos devaneios da *fatuidade* moderna. Se tudo isto é bom para um paiz novo, que não tem industria, que não tem capitaes, e que ainda se não acha *verdadeiramente* emancipado, que o digam os *liberaes* politicos da *liga* progressista.

A politica aventureira e aventurosa tem especulado com tudo, e depreciado tudo. Do *papelmoeda* nas finanças passaram a fazer *papelões* na ordem da nobiliarchia. A experiencia tem mostrado, que o papelorio bancario ficou reduzido a lama, desde que o povo conheceu o seu valor phantastico : ninguem escapou á *quebradeira*, que ainda lavra.

A experiencia tambem ha de mostrar que os *papelões* improvisados ficarão reduzidos — a nove fóra nada —, quando passar a febre da mania titular.

Quem especulou com ella é que ha de ficar-se rindo da pequice dos paparrotões : mas a patria sempre chorará pelos desvarios dos *modernos* estadistas : — *má fé.*

No estado deploravel em que se acha o paiz, difficultosa sera a empreza de endireita-lo, quando chegar a *veneta* de arripiar-se carreira. O reformador audaz encontrara' pela frente tantos figurões, tantos privilegios, tantos contradictores e contradições, e tanta pobreza, que o levara' a proclamar desanimado :

O Brasil desceu da virtude ao vicio repentinamente : *non gradu, sed præcipiti cursu virtute descitum ad vitium transcursum.* Misericordia, meu Deus..., misericordia !

AO IMPERADOR.

Senhor ! — A situação de angustias em que vive actualmente o imperio do Brasil, de que sois o chefe supremo, apresenta uma physionomia lugubre e grave.

Esta situação afflictiva reclama toda vossa attenção, todo vosso cuidado, todo vosso auxilio.

Consultai o paiz e os vossos subditos, estes e aquelle vos dirão que os vossos actuaes conselheiros são os responsaveis.

Elles vos confessarão que a politica interna caprichosa e oppressôra voga sem norte.

O paiz vos apontara' a nossa guerra externa, abatida e enfraquecida pelos erros dos sete pilotos, que inexperientes tomaram conta della !

A actualidade precisa de outra direcção, de outros conselheiros.

Senhor ! O ministerio plantou no paiz a descrença, e reviveu, pela sua amaldiçoada politica, os odios do passado, convergindo-os para esmagar os partidos unicos e militantes do Brasil !

Não ouvis, senhor o echo do trovão, que arrebenta de todas as camadas da sociedade ?

O quadro sombrio do paiz deve entristecer-vos.

E porque, senhor, não ha de nascer a doce crença de reanima-lo ?

O paiz quer a continuação da guerra, e ella não podera' mais continuar a ser feita pelos vossos actuaes conselheiros !

Elles teem dividido a nação, e perseguem os partidos, os adversarios como inimigos da patria !

Liberaes e conservadores são esmagados, aqui e acolá', porque não se assentam na mesa dos Srs. ministros !

Eleições regulares são até annulladas por serem filhas do voto das urnas liberaes !

Ahi tendes a eleição da côrte, sem contestação impugnada por ordem dos vossos ministros !

A guerra assim é impossivel !

O enthusiasmo e patriotismo abatem-se ante taes perseguições e violencias.

Senhor, sem soldados e sem patriotismo não póde florescer uma guerra.

E como hão de os Brasileiros, votados ao ostracismo, jurar bandeira e coadjuvar os vossos actuaes conselheiros ? !

Senhor ! Lembrai-vos que os céos se conspiram contra nós.

Ahi está essa mortifera peste, prestes a dizimar o nosso exercito ; e sob que auspicios se ha de organisar novas phalanges ?

A guerra com a actual politica é impossivel ! !

Se o paiz não comporta outros homens, outra direcção, ponha-se termo a guerra !

Basta de oppressão e de opprobrio para se alimentar uma facção ?

Treguas a esse sacrificio cruento que o paiz soffre, com uma politica insensata, no interior, amarga embora, patriotica nos campos da batalha !

Se a actualidade é obrigatoria, basta de mais sangue derramado, de mais ouro consumido, de mais cadaveres, de mais orphãos e de mais viuvas ! !

A facção que vive sem o concurso, sem a sancção dos vossos subditos.

Os Brasileiros.

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL.

A luta das idéas e dos principios, o caracteristico outr'ora de nossas convicções e desvelos pelo bem publico, acha-se actualmente substituida pela disputa esteril das conveniencias individuaes. Os excessos excitados pelo fanatismo das convicções ardentes rompem hoje de toda parte ao impulso descomedido do egoismo o mais cego e mesquinho. O poder esmerou-se em ferir de morte os partidos a pretexto de restabelecer o reinado de Saturno, e hoje só restam os males que elles produziam e não bem, os inconvenientes e nenhuma de suas vantagens, os vicios sem as virtudes.

Para conseguir a dominação exclusiva a que aspirava, a politica dominante reservou para si toda a intolerancia dos partidos extremos nos dias das lutas ardentes. Organisou uma facção a quem distribuio os cargos publicos, e fóra della não vio habilitações de talentos, nem de virtudes. A subserviencia e a apostasia foram o criterio da idoneidade para o serviço do estado, com raras excepções, que são contradicções arrancadas pela força inexoravel da necessidade.

A intervenção da maioria real do paiz na direcção dos publicos negocios foi combatida como uma usurpação perigosa. A legitimidade dos meios empregados no intuito de neutralisa-la só teve por medida a sua efficacia em conseguir o fim. Nada se poupou do que era util e conveniente, e o paiz teve de assistir a esse drama medonho, a essa saturnal de um poder em delirio, ironicamente alcunhada de eleição de um paiz livre no goso de seus direitos constitucionaes.

Quando havia soado a hora dos grandes sacrificios, e o patriotismo brasileiro se exaltava até à altura das dedicações supremas, especulou-se com as urgencias da situação para abater umas influencias e elevar outras. O recrutamento, as designações da guarda nacional se converteram em instrumento de victoria das urnas a favor dos protegidos da autoridade. Quem votava com a policia era dispensado de partir para a guerra, quem lhe negava o voto não tinha isenções, era immediatamente recrutado ou designado, como no caso melhor coubesse.

A ultima sessão do parlamento havia deixado o ministerio em uma posição nimiamente fraca e insustentavel. A liga estava dissolvida. O partido liberal, com que os desemperrados do gremio conservador haviam contado para se constituirem dominadores exclusivos do paiz, havia se fraccionado. Seus chefes mais importantes tinham-se passado para os arraiaes da opposição, ficando com o poder os que ainda não haviam galgado as altas posições de influencia politica e bebiam os ares por ellas.

Sem apoio entre os conservadores, repellido pelos liberaes denominados genuinos ou historicos, o elemento desemperrado, representado no gabinete pelo Sr. Zacharias, vio-se nos mais serios apuros. Sem a tenção firme de mudar a situação era impossivel caminhar desembaraçadamente para os conservadores ; sustentar a posição sem o apoio da fracção liberal dissidente de seus chefes fôra o maior dos perigos. No momento da divergencia solemne, do rompimento publico e official, essa fracção correria a alistar-se de novo nas antigas fileiras, e o partido se robusteceria com essa absorpção. Mas não era isso o que se queria ; não era para chegar a tão mesquinho resultado que se havia recorrido a' medida da dissolução do parlamento e soltado o demonio da reacção em todas as provincias. A politica iniciada pela liga, tão fatal a' liberdade quanto favoravel ao poder, não tinha vibrado golpes desapiedados contra os conservadores, para reconstruir e engrandecer os liberaes. Ella não queria uns nem outros, trabalhava só para si buscando instrumentos onde a sua boa estrella, ou antes o emprego illegitimo dos meios de governo lh'os deparava.

Era, portanto, indispensael, custasse quanto custasse, reter no gabinete os ministros de origem liberal, como condição unica, indeclinavel da continuação de um estado de cousas creado com tantos desvellos, com tanto ardor e obstinação. E esses caros penhores da realisação de esperanças tão lisongeiras conhecerão sua força, o papel que representavam, e impuzeram a lei ao ministerio, ao menos na parte relativa a's suas provincias. Cada qual aproveitou-se da occasião para crear clientella sua, attrahir sympathias, conquistar adhesões, firmar influencias que os sustivessem contra o embate das vicissitudes dos tempos.

Unidos entre si o Sr. Martim Francisco, o Sr. Affonso Celso e o Sr. Fernandes Torres, ou antes, o Sr. Silveira Lobo, que na qualidade de presidente de Pernambuco tambem se fortificou no gabinete com o voto do Sr. Sá e Albuquerque, tomaram conta das provincias de Minas, de S. Paulo e de Pernambuco. Agora, sim, vereis aquillo de que são capazes as ambições desmarcadas nas alturas supremas, sempre que os governos não comprehendem a existencia das impossibilidades moraes, e só recuam quando se esbarram nos obstaculos physicamente insuperaveis.

Essas tres desgraçadas provincias, offerecidas a' satisfação de ambições acariciadas pelas exigencias de uma politica inqualificavel, apresentam o aspecto triste e desanimador de um paiz conquistado. De todas a mais infeliz foi a provincia de Minas, porque na cruzada de honra em desaffronta dos brios e dignidade nacional as faculdades concedidas para levantamento dos contingentes de guerra foram applicadas a' anniquilação de adversarios e a' construcção de castellos formidaveis, onde se alojassem as novas influencias. Cidadãos os mais prestantes e dedicados foram lançados a' margem e substituidos nas posições officiaes por individuos sem prestigio e incapazes do serviço que delles se exigia.

Hoje exultam os ministros desemperrados na contemplação de sua victoria, porque se julgam seguros no poder ; os de origem liberal tambem a consideram sua, e se regosijam espairecendo as vistas nas perspectivas as mais lisongeiras e seductoras. Estara', porém, a situação consolidada ? Sera' Minas o patrimonio dos Srs. Celso e Silveira Lobo, e Pernambuco do Sr. Sá e Albuquerque e seus amigos progressistas ? Parece-nos impossivel.

Não sera' esta a primeira vez que os alliados da eleição sejam os adversarios do parlamento.

ERRATA.

No artigo sob a epigraphe — Quem nos valerá— sahido no *Diario* de hontem sob a rubrica — Partido conservador — em lugar de — Na Camara popular não temos de Pernambuco um só representante no *Patriciado* : — leia-se — Na Camara popular não temos de Pernambuco um só representante : no Patriciado não ha etc.

Publicações a pedido

Data est mihi omni potéstás in cœlo et in terra. Eúntes ergo, docéte omnes gentes, baptizántes eos in nómine Patris, et Filii, et Spíritus Santi : docentes eos servare omnia quecùmque mandavi vobis.

(S. MATH. 28.)

Nenhum missionario apostolico tem melhor comprehendido o *mandatum* do Divino Mestre, que tomamos por epigraphe do que o Rvm. frei Seraphim da Catania, dignissimo prefeito do hospicio de N. S. da Penha ; esse lidador incansavel da vinha do Senhor, que não trepida no caminho asperrimo de sua missão, que corre pressuroso a dessipar as trêvas, levando a verdadeira luz aos lugares mais endomitos, qual athleta, que galgando as muralhas inimigas, arvóra o estandarte, que jurára ; da mesma sorte elle faz resplandecer o Verbo, e scintillar o estandarte da Cruz, em adoravel symbolo da nossa redempção e civilisação dos povos.

Aportando as nossas plagas ainda no verdor dos annos, percorre os nossos sertões pregando o Evangelho, defendendo o amor de Deus e do proximo, cortando o nó gordio da mancebia, extirpando o vicio, alimentando com o pão da vida, desarmando o braço fratrecida, fazendo respeitar as autoridades constituidas, em fim, tornar-nos-hiamos prolixos por demais se narrassemos todos os feitos gloriosos desse varão illustre a bem da religião e do estado.

Ahi estão mencionadas na chronica nacional, escripta do Rio de Janeiro, na parte correspondente ao anno de 1865 as seguintes phlavras : « A 13 de janeiro pela manhãa entraram na cidade do Recife cerca de 600 homens para conduzirem as imagens e demais objectos para a nova matriz de Pedras de Fogo, que alli está construindo o incansavel missionario capuchinho frei Seraphim da Catania prefeito da Penha. » De feito, essas palavras eternisam seu nome. Findava-se o anno de 1866 e achando-se elle em Pedras de Fogo cercado de amor e respeito desse povo apreciador de suas virtudes, eis que, empunhando o cajado, como que, inspirado por Deus, que o manda percorrer as suas searas e ei-lo em Ponta de Pedra, e ahi faz ouvir a sua empolgante voz annunciando o Evangelho, quasi desconhecido n'aquella praia, onde um grande numero de seus habitantes tinham os corações [illegible] e indifferentes ao amor de Deus e do proximo, como as [illegible] margens do mar, que de certo, que não deixam de receberem as aguas do céo e o orvalho matutino, se conservam aridas sem já mais produzir a bemdita relva.

Em [illegible] dia 8 de dezembro perto de 30 cavalleiros moradores em Pedra de Fogo, querendo dar mais uma prova do respeito que consagram ao Revm. Fr. Seraphim, vão a Tapissuma, onde então se achavam, render-lhe um preito e homenagem e por esta occasião pediram, instaram e rogaram, se dignasse ir á Pedra de Fogo ver o serviço, que em sua ausencia haviam feito o povo sob a administração do Sr. João de Souza Gomes, cavalheiro prestimoso e dedicado ao serviço de Maria Santissima, que dando de mão aos seus afazeres dedicaram-se todos na direcção da obra a pedido do mesmo Fr. Seraphim.

Não podendo o virtuoso capuchinho resistir os rogos dessa gente, que tanto o ama, prometteu-lhes chegar até ahi e no dia aprazado eis que apparece ; um numero extraordinario de pessoas de todas as condições vão ao seu encontro, foi por certo uma recepção magestatica ; inspeccionando o trabalho feito em sua ausencia ficou satisfeito e cada vez mais conheceu a dedicação do povo de Pedra de Fogo.

Depois de alguns dias de pouso, ei-lo de marcha em demanda do lugar onde era mister os seus serviços ; prodigalisando mil beneficios em seu trajecto; chega por fim a Taquaritinga, que prodigios não fez elle naquelle lugar ! já na tribuna sagrada, já no tribunal da consciencia, e em virtude dessa santa missão, quanto foi bello e ensinuante ver aquelle povo conduzir grande quantidade de material para a matriz, assim como mais de mil homens carregando em os hombros valentes esteios na distancia de quatro leguas para o tecto da mesma matriz ; e dest'arte, como por encanto ficou provida dessa madeira, bem penosa a vista da desconveniencia do terreno e longitude das matas ; esses e outros beneficios prestados naquelle lugar pelo eximio missionario ficaram gravados na memoria dos habitantes de Taquaritinga, a quem, por suas virtudes e zêlo apostolico, soube conquistar a sympathia desse nobre povo.

Aproximando-se o tempo quaresmal e urgindo a necessidade de seus subditos a sua presença deixa Taquaritinga, e de regresso toca no Brejo do Fagundes onde por certo só Maria Santissima, a medianeira entre Deus e os homens, podia levar a aquella paragem o anjo da paz : O estado em que a entriga, o odio e a vingança havia reduzido o Brejo do Fagundes, era tal, que muitos moradores dali, os mais rancorosos e intolerantes deixaram de assistir aos officios divinos, para não se encontrarem com seus inimigos ! ! Grande é a segueira do misero mortal, dessa estatua de barro, que em tudo tropeça e cahe, e quantas vezes cahe sem se poder levantar mais.....

Et fugit velut umbra como diz Job. Eis o estado miserando a que estava deduzido aquelle lugar quando o ministro da paz ahi chegou e foram tantos os seus esforços, que por fim fez congraçar os inimigos ; deixando a paz, a união e a fraternidade christãa disseminada em aquelles povos.

Oh ! Santa religião do crucificado ! ! Só Vós podeis conseguir fructos tão saborosos ; Só Vós não abandonaes aos vossos filhos ; desde o berço até o ultimo alento que se desprende do involtorio humano, Vós a fazeis voar ao seio do Deus trino.

Depois de tanto lidar recolhe-se o Revm. Fr. Seraphim, coroado de louros immarcessiveis ao seu hospicios da Penha, esse receptaculo de virtuosos varões, donde tem sahido tantos beneficios a religião e ao estado; já por um Fr. Caetano da Messina, dignissimo geral da ordem ; já por um Fr. Sebastião, prototypo de virtude, a quem a provincia de Pernambuco lamenta a sua falta, e haja vista o procedimento que teve esse povo na occasião em que foi levado o seu corpo ao cemiterio, que toda essa capital se erguesse como um só homem para acompanhar o corpo do santo como se dizia.

Concluimos com as palavras do apostolo. *Quam speciosi pedes : evangelisantium pacem, evangelisantium bona !*

Itambé 15 de abril de 1867.

W.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Noao banco de ernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11........	238:531$469
Idem do dia 13..............	26:092$917
	264:624$386

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	100	
« « « generos....	400	500
Volumes sahidos com fazendas...	31	
« « « generos....	420	451

Descarregam hoje 14 de maio.

Barca ingleza—*Netherton*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Escuna hanoveriana—*Archi*—idem.
Brigue austriaco—*Airone*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*Marianna II*—varios generos.
Patacho hollandez—*Elisabeth*—idem.
Escuna portugueza—*Ema*—idem.
Barca americana—*Hazar*—idem.
Polaca hespanhola—*Marroquina*—vinhos.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—tagelo.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.
Sumaca hespanhola—*S. José*—vinhos.
Patacho inglez—*Rival*—bacalhão.
Sumaca hespanhola—*Thereza*—vinhos.
Brigue dinamarquez—*Carl*—farinha de trigo.

Importação.

— Barca americana *Hazard*, entrada de New-York, consignada a Henry Forster & C., manifestou o seguinte :

20 barricas graxa em latas ; a Parente Vianna & C.
1 caixa objectos para dentista, 2 ditas conservas; ao D. Magreth.
1 dita livros ; a F. J. Hardins.
30 barricas cevada, 2 fardos lupulo, 42 barricas breu ; a A. Domont.
50 volumes fogo da China ; a M. F. Corga Junior.
100 barricas bolaxinha ; a A. Matheus.
58 caixas drogas ; a ordem.
10 volumes relogios ; a Lehmam freres.
180 ditos aduelias e 89 meias barricas tampos ; a J. Pater & C.
122 ditos fogo da China, 100 saccos pimenta, 300 barricas banha, 100 ditos breu, 21 caixas moinhos para café, 5 barricas farinha de centeio, 1000 resmas de papel, 5 caixas panno de algodão, 280 volumes aduellas, 110 ditos arcos, 39 barricas tampos, 4,609 peças de taboa de pinho com 81,931 pés; aos consignatarios.

Vapor inglez *Shannon*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte :

1 caixa sedas a G. P. do Amaral & C.
1 dita vestidos a Greenup Schwin.
3 ditas fazendas de algodão e de lãa a A. Castro & C.
1 dita roupa a Magalhães & Irmão.
3 ditas fazendas de lãa, chales e mercadorias a Henrique & C.
6 ditas fazendas de algodão a Adamson & C.
1 dita rendas de algodão a A. Hambuer & C.
1 dita chapéos de palha a L. A. Siqueira.
3 ditas chapéos de sol de seda e fazenda de algodão a Keller & C.
2 ditas fazendas de lãa a A. C. Abreu.
1 dita calçado a Ch. Lechre.
2 ditas dito a Arantes & Lyra.
1 dita dito a Mr. Coope.
1 dita roupa a Monteiro & C.

1 dita miudezas a E. A. Burle & C.
1 dita ditas a Mills Latham & C.
1 dita ditas a E. Fenton.
1 dita ditas a Sr. Magnin.
2 ditas ditas e mercadorias, 1 caixote bixas a D. A. Matheus.
2 ditas joias falsas e chapéos a Silva Cardoso.
1 dita joias a Myrrewal.
2 ditas joias, cêra e obras de prata, 1 dita louça da china a Lehmann Brothers.
1 dita joias falsas a Vaz & Leal.
1 dita fivellas douradas, 1 dita fazenda de lãa a F. G. de Oliveira Sobrinho.
1 dita luvas e joias falsas a R. Adour.
1 dita ouro a Gomes de Mattos.
3 ditas retroz, publicações e almanak a ordem.
2 ditas jornaes e livros a G. de Laillacar & C.
4 dita livros a J. N. de Souza.
1 dita ditos a P. Nash & C.
1 dita mercadorias a Camara & Guimarães.
2 ditas mantimentos a J. J. da Costa Maia.
1 dita remedios a M. J. R. e Silva & Genros.
11 ditas queijos a V. F. da Costa & Filho.
55 ditas ditos a Tasso Irmãos.
30 ditas ditos a A. Dumont.
17 ditas ditos a Corga Junior.
25 ditas ditos a P. Von Sbosten & C.
30 ditas ditos, 2 ditas joias a A. A. Gomes.
1 dita chapéos de palha, 17 ditas queijos a J. Pater & C.
8 ditas conservas, 2 barris toucinho a Duarte Braga & C.
1 lata oleo a J. M. Creath.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11	10:051$605
Idem do dia 13	2:120$613
	12:172$218

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 12.

Rio de Janeiro—escuna austriaca *Superb*, capitão J. Maye. carga assucar.

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 114, carga fazendas e outros generos a Tisset Frere.

Ilha de Fernando—3 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 7, em lastro, ao mesmo capitão.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Rivol*, de 241 toneladas, capitão R. S. White, equipagem 9, carga 3,015 barricas com bacalhão a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Rio de Janeiro—vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Costa da Africa—brigue portuguez *Feliz Malfada*, capitão Victorino de M. da Trindade, carga assucar, aguardente e fumo.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, tem marcado o dia 17 de junho proximo vindouro, para o concurso, que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias, de que trata o § 1° do art. 1 do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos, que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento, na forma do art. 3° do decreto n. 2549 de 14 de março de 1866.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de maio de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphaas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:
Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11.	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3° andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1° andar).	353$000
Idem idem idem (2° e 3° andares).	605$000
Loja n. 1 C dita dita.	509$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	145$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (3° loja).	350$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	493$000
Rua Velha.	
Casa n. 31.	240$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 24.	489$000
Idem n. 21.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	160$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	[illegible]
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	[illegible]
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	[illegible]
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	206$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Acha-se recolhido a' casa de detenção, a' ordem do subdelegado de Jaboatão, o escravo de nome Lourenço: quem se julgar com direito a elle provando, n'esta subdelegacia lhe sera' entregue.

Subdelegacia de Jaboatão, 11 de maio de 1867.
Jovino Coêlho da Silva.

— Vai a nova praça pelo juizo de paz do 1° districto da freguezia da Boa vista, finda a audiencia do dia 15 do corrente, os objectos seguintes: um relogio de prata avaliado por 10$, um transelim tambem de prata avaliado por 5$ e dous anneis de ouro por 6$, cujos objectos foram penhorados a Eduardo de Paula Santos por execução de Bento José Corrêa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:
Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3° e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:
Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «Shannon».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de maio de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 15 de maio de 1867

A primeira representação da comedia drama em 4 actos (de Mr. Jules Sandeau, traduzida livremente pelo illustre academico o Sr. Guimarães Junior) do repertorio do theatro francez e do theatro normal de Lisbôa, intitulado

O marquez de la Seigliére

Personagens.

O marquez de la Seigliére	Sr. C. de Lacerda.
De Tounelles advogado	Sr. Jordani.
Bernardo Stamply	Sr. Lisbôa.
Raul de Vaubert	Sr. Peregrino.
Helena filha do marquez	Sra. D. Falco.
A baroneza de Vaubert	Sra. D. Clelia.
Jasmim, criado particular do marquez	Sr. Guimarães.
Criados e picadores.	

(A acção passa-se em 1815 no castello de la Seigliére.)

A segunda representação da muito applaudida comedia em 1 acto de Mr. A. Dumas, traduzida pelo Sr. C. de Lacerda

O CHALE DE CACHEMIRA

desempenhada pela Sr.ª Falco, C. de Lacerda, Jordani e Teixeira.

N. B.—Não ha intervallos do 1° ao 2° acto, nem do 3° ao 4°.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de muita musica, e representada pela Sra. D. Falco e C. de Lacerda

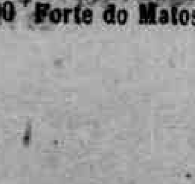
QUATRO EM DOUS

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.



No dia 14 do corrente pelas 12 horas do dia seguira' um dos vapores desta companhia para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir brevidade por quanto tem já sua escarga: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19 1°.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New York por S. Thomas e Para' o vapor americano *North America* o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Aracaty

segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente com a carga que tiver, o palhabote *Emilia*: a tratar com José de Sá Leitão Junior na rua da Madre de Deos.

PARÁ.

Pretende sahir com brevidade para o indicado porto o veleiro hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Barros: para alguma carga que ainda póde receber, trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

— Vendem-se as barcaças Paraná e Santo Antonio de Barreiros, sendo a primeira de lote de 23 caixas e a segunda de 15 caixas apparelhadas e promptas a navegar, bem como uma casa no Rio-Formoso sita á rua Bella n. 50, com commodos para familia e estabelecimento de negocio, e bom armazem para compras de assucar, com a competente armação e paiões para deposito de assucar, é uma boa acquisição para quem pretender estabelecer-se alli por estar em boa localidade para compras de assucar e negocio, e ser toda construida de novo: quem pretender dirija-se ao Recife aos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36, ou no Rio-Formoso ao Sr. João Affonso Torres, na mesma casa.

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. do Barros Valente: para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

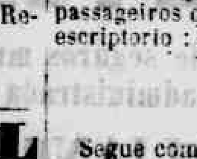
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Adverte-se aos Srs. carregadores e passageiros que o vapor entrará no porto do Aracaty e pede-se aquelles que tratem desde já do embarque de suas mercadorias: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Pede-se aos Srs. carregadores que tratem de embarcar suas mercadorias com a precisa brevidade e previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só são vendidas no escriptorio: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

— Vende-se o patacho sueco BETTY, de 1ª classe, de 200 toneladas inglezas, de lotação demandando carregado 11 pés d'agua, forrado e encavilhado de metal e prompto a navegar para qualquer parte: trata-se com o capitão a bordo do dito navio que se acha fundeado no ancoradouro da descarga na praia do Collegio, onde pode ser visto e examinado.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende sahir até o dia 25 do corrente o brigue nacional D. Mauricia, ainda pode receber alguma carga a frete, para tratar com Francisco José da Costa Araujo na rua da Cadeia n. 40, 1° andar.

LEILÕES.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins fara' leilão a' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Rodolpho Tavares de Souza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas de dita massa na importancia de 9:425$440 rs.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO DE ESCRAVOS

SENDO:

1 mulata de 25 annos, perfeita engommadeira e costureira.
2 escravas pretas de 30 annos perfeitas cosinheiras e lavadeiras.
1 dita de 25 annos engomma e cosinha.
1 escravo de 40 annos pouco mais ou menos, robusto proprio para qualquer serviço.
1 escrava de nação, preta, de 30 annos, cosinha, engomma e é boa quitandeira.
1 dita parda de 25 annos, cosinha e engomma.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por ordem de um seu amigo que se retira para fora da provincia dos escravos acima: no armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

LEILAO

O agente Pontual vendera em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, a requerimento de José Pedro de Alcantara, os bens do espolio do finado Pedro de Alcantara Guimarães, sendo um bahú com roupa de uso e um relogio

HOJE

No seu escriptorio á rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 11 horas.

LEILÃO

De 75 barricas com cerveja branca

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 75 barricas marca [illegible] com cerveja branca vinda de Hamburgo no brigue prussiano *Arché*, serão vendidas em lotes a vontade mencionada as 11 horas em ponto no armazem do Annes.

LEILAO

De 230 caixas com charutos da Bahia

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 230 caixas com charutos da Bahia em um ou mais lotes: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO DE

20 caixas com linhas em novellos.
2 ditas ditas com ditas em carreteis.
2 ditas ditas com fitas de lãa.
1 dita dita com fitas de côr.

Quarta-feira 15 de maio as 11 horas em ponto a porta da alfandega.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 caixas marca OT ns. 2168 a 2192, com linhas e fitas avariadas a bordo do navio inglez Resolution, ao meio dia do dia acima dito a porta da alfandega.

LEILAO

De cerca de 100 saccos com farello avariado.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Thomaz de Aquino Fonseca & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, de cerca de 100 saccos com farello vindos de Lisboa no patacho portuguez *Marianna II*, os quaes foram avariados na alvarenga da descarga e são vendidos por conta e risco de quem pertencer.

Quarta-feira 15 do corrente.

O leilão tera' lugar no trapiche da alfandega, as 11 horas do dia.

LEILAO De algodão.

O agente Pontual vendera em leilão 10 saccas com algodão por execução do Sr. Custodio José Alves Guimarães contra o Sr. Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

Quarta-feira 14 do corrente.

O leilão sera' effectuado no Forte do Mato prença do Sr. João Francisco Antunes, as 11 horas.

LEILAO

De 52 peças de papel para forro de duas salas e 48 duzias de frascos com agua de colonia

Quarta-feira 15 de maio.

No armazem n. 19 da praça do Corpo Santo, por occasião do leilão de linha.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

De 20 caixas com linhas (com avaria)

Quarta-feira 15 de maio a 1 hora da tarde

Na praça do Corpo Santo armazem n. 19.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão em lotes a vontade dos compradores e por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas marca diamante MAO n. 21 a 42, com linhas em novellos avariadas a bordo do navio inglez Resolution, a 1 hora da tarde no armazem da praça do Corpo Santo n. 10, junto ao armazem naval.

LEILAO

De 20 peças de estopa avariada.

Quarta-feira 15 de maio as 11 horas.

NA PORTA DA ALFANDEGA.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 fardos marca MC n. 71 e 72, com 20 peças de estopa avariada a bordo do navio inglez Resolution, as 11 horas do dia acima dito á porta da alfandega.

LEILAO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' em leilão os escravos seguintes:
1 escravo figura agradavel, excellente canoeiro e proprio para qualquer serviço.
1 dito carapina e carreiro.
1 mulata de 18 annos, costureira e engommadeira.
1 negra com uma cria de 2 mezes, cosinheira e engommadeira.
1 mulatinha escura de 12 annos.
1 negra com 20 annos engommadeira e cosinheira.
1 dita perfeita cosinheira e doceira, mui sadia.

Quinta-feira 16 do corrente.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 12 horas.

LEILÃO

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer 2 mobilias de amarello do ultimo gosto, 20 selins inglezes com os pertences, 18 duzias de sapatos de 1 ança, 1 rico espelho, 1 candieiro a gaz, relogios para cima de mesa e um burro andador muito bonito.

Quinta-feira 16 do corrente.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas. O burro vender-se-ha junto a entrada do escriptorio.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção.

Previnimos aos nossos assignantes, que tem por habito cançar ao nosso cobrador de annuncios, de que não mais publicaremos os seus annuncios sem paga adiantada para evitar que os façamos importunar.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 39ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (19ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Convite especial para a rua larga do Rosario numero 36.

J. M. G. pede aos leitores deste annuncio se dignem visitar o estabelecimento acima munirem-se de mudanças obras de palha e de vime ultimamente chegadas de Lisboa, Ilha da Madeira e de Hamburgo: os novos sortimentos consistem de optimos berços de palha para crianças, bercinhos para bonecas, cadeiras de palha, maracás cobertos, cestinhas grossas para meninas de escola, cestinhas com condecinhas para doces secos, [illegible] por fructas nas mesas, balainhos [illegible] ditos para ninhos de passaros, [illegible] os aprenderem andar, ditos de [illegible] rasgado nos escriptorios, ditos de [illegible] sujas, açafates ou balaios rasos [illegible] de cores dos maiores ao menor, condessas [illegible] rasas na mesma conformidade, cestas para compras, bandejas de palha, o annunciante está na convicção de ser este deposito o unico nesta cidade aonde se encontra qualquer objecto pertencente a arte de cesteiro e por preços razoaveis; não nos limitamos somente a cestas vamos chamar a attenção dos nossos amigos para que nos prefira no consumo de pão alvo de manhãa e a tarde fabricado com as melhores farinhas do mercado, massas agoadas e doces a satisfação de todos.

— A pessoa que por engano levou um embrulho contendo uma calça, um paletot, e um collete de casemira, cujo embrulho estava debaixo de um dos assentos dos wagons da estrada de ferro dos Apipucos, queira ter a bondade de levar no escriptorio da mesma companhia ou na rua da Imperatriz n. 81, sob pena de ver o seu nome publicado neste *Diario*, pois ja' sabe-se muito bem quem foi o autor de semelhante façanha.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos de idade ou um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Januario Gonçalves Peixoto, subdito portuguez, retira-se para Maceió.

— Paulo Cohen, subdito francez, vai a Europa.

PRECISA-SE

De um rapaz de 14 a 20 annos que queira aprender a arte de photographia: na photographia allemaa pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma escrava crioula e moça parida ha 10 dias, sem filho, é excellente ama de leite: trata-se a rua de Santa Rita sobrado n. 3.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

— O abaixo assignado, de volta dos campos do Paraguay, onde se achava a frente de seus bravos compatriotas, vindo a esta cidade, afim de ver sua familia, não tem esta unica missão: outra mais gloriosa, outra por sem duvida mais meritoria o chamà a sua provincia.

O magnanimo Monarcha, em audiencia em que fiz minhas despedidas, perguntou-me, se não pretendia concluir a obra que eu havia começado, e recommendou-me de dizer ao brioso povo pernambucano, que os campos inimigos os esperam para secundar os esforços de todos os Brasileiros. E sob minha palavra de velho e fiel soldado vos convido a mostrar á S. M. I. que ainda sois o mesmo, que não murcharam as crenças, e o verdadeiro patriotismo de vossos corações.

Não desanima-me as contrariedades, a perda de um caro filho, morto gloriosamente na batalha naval de Riachuello. Ao contrario a sua morte retempera-me de sublime e ardente abnegação.

Recife 10 de maio de 1867.

O major
Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar a' rua do Imperador n. 83, segundo andar, ou a' rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa só de porta a dentro: quem precisar annuncie.

— Precisa-se de uma negrinha para carregar uma criança de mez e meio: na rua da Concordia casa sem numero, junto ao n. 57.

CRIADO.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa se de um criado para compras e mais serviço de casa.

— Aluga-se um sitio na estrada de Belém denominado sitio do sobradinho: a tratar na travessa dos Martyrios n. 4.

Uma ama ou uma escrava

Precisa-se de uma ama forra ou de uma escrava que saiba cosinhar e engommar e fazer o mais serviço de uma senhora estrangeira: paga-se bem a tratar a rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar. Podera' tambem servir uma escrava ou uma que não saiba engommar.

— Caetano Pereira de Brito solicitador de causas dos auditorios desta cidade pode ser procurado á rua das Trincheiras sobrado n. 50, primeiro andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

CACHORRINHA

Desappareceu da ponte de Uchoa na noite de terça-feira 7 de corrente, uma cachorrinha ingleza preta com as quatro pernas côr de couro e uma marca branca nos peitos, tendo tambem uma coleira no pescoço com o nome do dono: quem a trouxer a rua do Trapiche n. 38, sera' bem recompensado.

AVISO

Na travessa da rua Augusta n. 5, tem uma carta para o Illm. Sr. José de Souza Carneiro.

Cavallos e uma burra

Vende-se cinco cavallos sendo 3 de sella, 2 de cangalha e 1 burra manca de carro, e para todo serviço, quarta feira 15 do corrente das 10 horas da manhãa em ponto: rua da Concordia ao pé da ponte da Boa-Vista.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento; no armazem do Annes defronte da Alfandega.

— Vende-se um escravo de 20 annos peça muito bôa, sem defeito nenhum e sem vicio: na rua Direita n. 99. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta e que seja portuguez.

Aluga-se

Uma grande casa com sotão, concertada e pintada de novo, tem as commodidades precisas para uma familia decente e numerosa, com portão independente para o quintal em que tem algumas fructeiras, cacimba, tanque, gallinheiro, casa para escravos, estribaria, etc.

E' situada nos Quatro Cantos da Capunga, principio da rua das Crioulas a melhor e a mais fresca da localidade: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

— Um moço portuguez com muita pratica de molhados, se offerece para tomar conta de qualquer negocio desta ordem, quem precisar de seus prestimos, deixe carta fechada com as iniciaes, J. A. na rua do Rangel n. 75, pois o mesmo ainda está arromado, e dá fiadores de sua conducta.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Francisco José Pires, a sua taberna cita na rua da Concordia n. 77, livre e desembaraçada de qualquer atransação que haja até esta data, quem se julgar com direito a mesma appareça no praso de 3 dias a contar de hoje. Recife 14 de maio de 1867.

Antonio Jorge dos Santos.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 18.

Cozinheira

Precisa-se de alugar uma escrava que cozinhe, para casa de familia na rua do Pires sobrado n. 25.

—Na casa de pasto da rua da Praia n. 48, faz-se comidas para fora com aceio quem quizer dirija-se a mesma. Aos domingos ha sempre mão de vacca bem feita.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez: na rua Imperial n. 27, taberna.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: á rua do Amorim n. 46.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme e faça o mais serviço interno da casa de uma familia composta de duas pessoas: quem quizer pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 38, 2° andar.

— Quem quizer comprar um boi manso para carroça dirija-se a rua do Rangel n. 41, que achara' com quem tratar.

Caso interessante.

Hontem quando se retirava sua guarda de palacio, por ja ter sido rendida, vinha da Boa-Vista pela ponte de Pedro II, um tenente-coronel da guarda nacional, que ao avistar a guarda, apressou os passos afim de encontra-la e ahi ter a *continencia* (armas perfiladas) e assim aconteceu logo que o alferes o avistou. Depois de assim acontecer, notou-se que o tenente coronel ja' não andava tão apressado, pelo que mostrou *gostar de ser comprimentado por guardas.*

O agulha branca.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia ele se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á percorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867 PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE
37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, mantelletes, visitas, mantos, etc., casacos impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidades por isso, não ha nenhuma casa que poza rivalizar com este estabelecimento, que agos de universal reputação.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a forma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Achão-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Courchill no vidro. Preço 4 francos em Paris. Com instrucção.

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

ILEGÍVEL

Precisa-se de uma ama para cuidar de um menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 47, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

Aluga-se o sitio da Cruz de Almas junto ao do Sr. Tasso, da viuva de Manoel Lourenço : a tratar com Jorge Tasso.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que compre e cosinhe para tres pessoas : na rua Nova de Santa Rita n. 19.

Criada

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar : na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

— No collegio da Conceição de meninas a rua dos Coelhos n. 12, precisa-se de um criado para compras e recados, assim como de um cosinheiro

Attenção.

Dá-se a premio dez ou quinze contos de réis sobre hypotheca em predios em boas ruas nesta cidade : na rua da Cadeia do Recife n. 3, se dira' quem faz este negocio.

Cosinheira.

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia : quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 11 as 2 horas da tarde.

Para o Mez Marianno.

Na rua do Rosario estreita n. 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do mez Marianno e apromptam-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e apromta-se qualquer encommenda para fora com presteza : offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelias a grosa a mil réis, de todo o tamanho e apendeces e calices para rosas.

Repartição da vaccina

A repartição da vaccina funcciona no 3.º andar do 1.º torreão da alfandega, ás quintas feiras e domingos das 10 horas da manhãa ao meio dia.

O commissario vaccinador provincial.—Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.

— Perdeu-se uma sedula amarella de 100$000 da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, suppõe-se em uma loja onde foi o annunciante pagar uma conta. No caso de ter sido achada por uma pessoa de consciencia que queira restitui-la o poderá fazer no armazem n. 52, rua da Cadeia, que será generosamente gratificada.

— Robert Lighbown julga nada dever nesta provincia ou fora d'ella, nem sua firma existe em titulo algum como aceitante ou endossante, porém, se alguem se julgar seu credor pode mandar seus titulos até o dia 14 do corrente mez, que estando conforme serão immediatamente satisfeitos : na rua da Cadeia n. 52.

Recife 10 de maio de 1867.

A sociedade beneficente Segredo e Amor d'Ordem manda celebrar no dia 14 do corrente as sete horas da manhãa, uma missa pelo seu consocio Manoel da Silva Antunes, no Corpo Santo.

— Precisa-se de um caixeiro, velho ou moço, que tenha boas qualidades e conducta, e a quem se possa, no espaço de cinco mezes, entregar-se o estabelecimento, dando-se um interesse que corresponda a's mesmas qualidades : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

SITIO

para alugar.

Aluga-se um sitio em Bemfica junto ao do Sr. Christiani : a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Dinheiro a premio.

Dá-se 3:000$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz : na serraria n. 43 a rua Nova de Santa Rita, se dira' quem faz este negocio.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta : na rua das Larangeiras n. 16.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «).	
433 «	(16 «).	
487 «	(18 «).	
541 »	(20 «).	
650 «	(24 «).	
812 «	(30 «).	

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para portairos.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ALUGA-SE

o terceiro andar com grande sotão e bons commodos para familia, na rua do Amorim n. 37 : a tratar no armazem do mesmo

Aviso.

Deixei de ser caixeiro do Sr. Joaquim Luiz Vieira desde o dia 6 de maio de 1867.

Manoel Martins Pego.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, unico correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, tendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Medico com mais de 20 annos de pratica Dr. J. Antão de Sena : á rua Nova n. 58, 1º andar.

CASA

De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno de idade : a tratar na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho ; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 25, a fallar com Hermengildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vacas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer allugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

— No collegio do Bom Conselho precisa-se de uma pessoa nas condições de ser porteiro.

Alugam-se

os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo : á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia com especialidade para cozinhar : na loja n. 45 da esquina da rua da Madré de Deus.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia : á tratar na rua do Sebo n. 29.

Adolpho A. V. Pimentel, relojoeiro,

tendo aberto de novo seu estabelecimento da mesma arte, na rua Direita n. 139, offerece-se ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes e amigos a concertar todas as qualidades de relogios com perfeição e presteza, e preço commodo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados : no pateo da ribeira n. 3.

— Robert Lighbown declara que não se responsabilisa por transacção ou divida alguma feita por qualquer pessoa em seu nome, sem autorisação do seu proprio punho.

Recife. 10 de maio de 1867.

Ao commercio

Philip F. Veedham socio gerente de Saunders Brothers & C., retira-se para a Europa, deixando na gerencia da casa os Srs. William Frederick Damson e Thomas Melennan com plenos poderes para o dito fim.

Pernambuco 9 de maio de 1868.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
Saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fóra da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto :

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
[illegible] commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
[illegible] Conflans, 1 vol.	5$000
[illegible] C. Maynz, 1 vol.	5$000
[illegible] por Fritot, 1 vol.	4$000
Tratado [illegible], por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

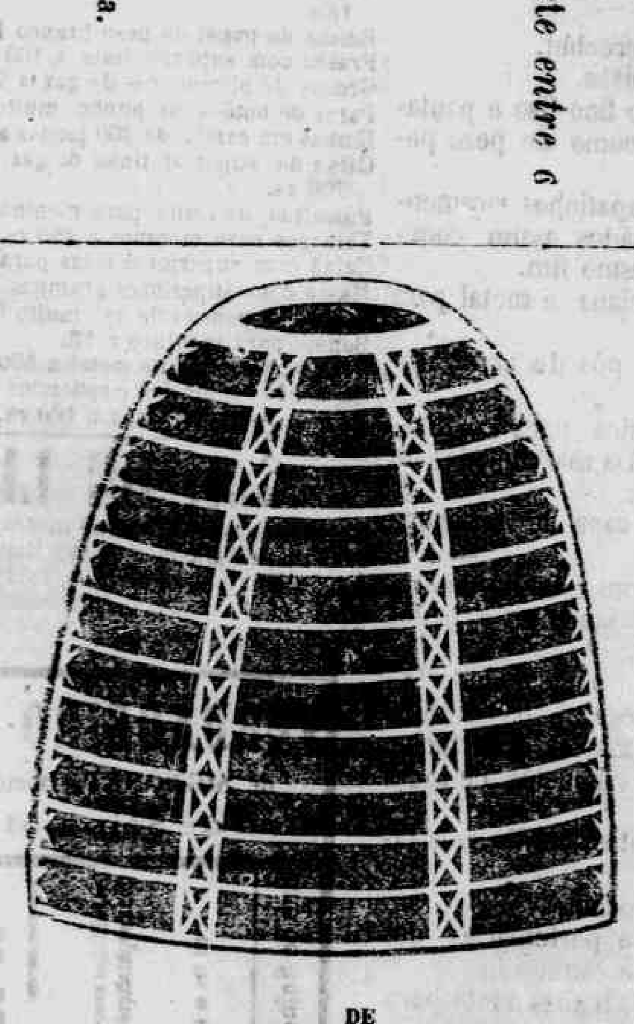
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chalés rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte :

A SABER :

Ornamentos de damasco	branco de	24$000	a	32$000
»	» encarnado de	22$000	a	32$000
»	» rôxo de	22$000	a	30$000
»	» preto de	20$000	a	30$000
»	» verde de	20$000	a	29$000
»	de velludo preto			26$000
Capas de asperges de damasco				15$000
Umbellas de idem idem				45$000

GRANDE COMMODIDADES PARA FAMILIAS

Souza Soares & Irmão, na rua Nova n 28. Encarregam-se de mandar fora qualquer sortimento de objectos miudezas, quinquilharias, e candieiros a gaz, de que é tendente seu estabelecimento. Havendo para isso um caixeiro encarregado de ir vender, e receber qualquer encommenda que os pretendentes lhe mencionar, que para isso lhes mandaram, sua morada no mesmo estabelecimento Para esse fim ha uma caixa contendo o mais necessario sortimento de miudezas—conduzindo o mesmo caixeiro uma tabella mencionando a maior parte do sortimento de que é tendente o estabelecimento, e com os seus resumidos preços.

Tendo por essa forma as Exmas. senhoras um bom meio para comprar a seu commodo, e por preços mais baratos do que costumam comprar nas mãos dos mascatiadores.

Offerecendo assim o mesmo estabelecimento grandes vantagens aos compradores, em vista de ter um bom e novo sortimento de miudezas, e objectos de moda que continuadamente recebem por todos os vapores, e vendem por preços baratissimos.

ACHA-SE TRABALHANDO A GRANDE

TINTURARIA FRANCEZA

55—*Rua da Imperatriz em Pernambuco*—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, acabam de abrir o seu estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, touquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas feiras.

O advogado Affonso de Albuquerque Mello mudou a sua residencia para a Capunga rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para o mysteres da sua profissão, das 10 do dia, ás 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no óro ecclesiastico e no jury.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre; na rua Augusta n. 4, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio na estrada do Luca, muito perto da estrada Nova: tem casa de vivenda muito grande, e bem tratada, pintada de novo, estribaria, e baixa de capim; quem pretender, dirija-se a rua de Apollo n. 32 armazem de Francisco Xavier de Oliveira.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço menos de engommar e saber a rua: na praça da Boavista n. 7, 2º andar.

— Aluga-se e tambem se vende um pequeno sitio com boa casa de vivenda, no lugar da Capunga: e tratar na rua da Imperatriz n. 28, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama que faça compras e cozinhe muito bom para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

— Precisa-se de 1:500$ a juro sobre hypotheca em predios nesta cidade; na rua do Livramento n. 4 se dirá quem.

— Na rua Velha, primeiro andar n. 43, precisa-se de uma ama.

Official de barbeiro

Em casa do cabelleireiro Jayme precisa-se de um bom official de barbeiro.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Serinhaem, os seguintes premios :

N. 1105 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1525 dous quartos . . . . 500$.
N. 3837 meio bilhete . . . . 200$

E outras mais sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 39ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

A casa da rua da Ventura, na Capunga, propriedade do Sr. Sebastião Pena Junior, em cuja casa ja' morou a Exma. Sra. baroneza de Beberibe: a tratar na praça da Independencia n. 39 ou na rua da Cruz n. 38, armazem.

Precisa-se

Aluga-se uma escrava para casa de familia composta de duas pessoas, tão somente para fazer compras e vender objectos em taboleiro, preferindo-se que esta seja de 30 annos para cima, sendo fiel: a tratar a rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro menor: na padaria da rua Direita n. 24, preferindo-se um dos chegados ultimamente

— Aluga-se uma boa escrava para o serviço interno de uma casa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, prefere-se dos ultimos chegados do Porto: a tratar na rua Direita n. 30.

Farello

Vende-se farello muito novo, soccos de 96 libras: na praça da Boa-Vista n. 20.

Carro americano.

Fabrica de carros de Porrier, rua do Imperador numero 9.

Vende-se um carro americano de 4 rodas, com assentos para duas e quatro pessoas, com arreios para um cavallo, e tudo em muito bom estado; tambem vende-se um cavallo muito bem ensinado, junto com o carro ou sem elle.

— O abaixo assignado, outr'ora negociante, e morador na cidade de Goyanna d'esta provincia, e hoje na do Rio Grande do Norte, tendo constituido por seus procuradores n'aquella cidade a' seus manos Miguel Tavares & Irmãos, e n'esta praça aos Srs. Rocha, Lima & Guimarães, para haverem de seus devedores toda e qualquer quantia que se lhes deve; sorprendeu se ao saber que alguns d'entre elles se hão negado ao pagamento de suas contas, aliás documentadas, e não lhe permittindo a brevidade de sua viagem a esta praça, que elle se dirija a cada um d'elles, vém rogar-lhes que no prazo de 60 dias queiram satisfazer seus debitos, podendo faze-lo não só a' qualquer de seus procuradores ja' constituidos, como mais a seu irmão José Tavares Pessoa d'Araujo no seu engenho *Pasta*, da comarca de Nazareth, onde residem alguns d'esses senhores cujos nomes se virá forçado a declarar no fim do determinado prazo, caso não seja attendido pelo presente. O mesmo abaixo assignado tem para vender a propriedade denominada *Macambira*, a' margem do rio Serigi, 4 leguas distante da cidade de Goyanna, com proporções para grande engenho de assucar, e uma casa sita na cidade de Goyanna, assim como arrenda por tempo determinado seu sitio a' rua da Praia da mesma cidade, podendo qualquer pretendente dirigir-se á seus procuradores, que para tudo se acham competentemente habilitados. Recife, 12 de maio de 1867.

Francisco Tavares Penna d'Araujo Junior.

Criada.

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava, para engommar e cosinhar; na rua das Lrangeiras n. 14, 1º andar.

Aluga-se

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, uma loja com uma armação de amarello nova e envernisada, com balcão, caixilhos, apparelhos para gaz etc.; a tratar na photographia allemã.

AMA

A pessoa que neste Diario de hontem offereceu-se para ser ama em uma casa (só de portas a dentro) queira comparecer no sobrado do cáes do Apollo n. 61, que encontrará com quem tratar a qualquer hora do dia.

Attenção

Continua fugida a escrava Paulina, côr acabrinhada, escrava que foi de João Prospero (costureiro) tendo sido antes de uma senhora das bandas de Maceió e fora vendida aqui pelo Revmd. Sr. padre Mello, por procuração da mesma senhora, julga-se estar como forra em alguma casa servindo de ama, ou acoitada. Fugio no dia 3 do corrente levando vestido e chales velhos, chinellos de tapete, tendo dias antes ido a casa da madama Lizard pedir para a comprar, costuma mudar de nome e tem abaixo da mão esquerda uma queimadura de fresco; protesta-se usar do rigor da lei contra quem a tiver occulta.

— No dia 6 do corrente mez e anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava paletot sacco de madapolão branco, calça de casemira escura quasi preta, sem camisa, durante o dia costuma andar ganhando nas ruas ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber, durante á noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesque: lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26.

Fugio.

Fugio no dia 1.º do corrente do Rio Grande do Norte com destino ás provincias da Parahyba ou Pernambuco o escravo do Sr. Manoel dos Santos Martins Romano de nome Isidoro, levando comsigo um cavallo. Dito escravo tem os signaes seguintes: idade de 21 annos, côr preta, estatura alta, mais magro que gordo, bôa figura, tem callos nas costas das mãos de amassar farinha de trigo, pronuncia bem intelligivel e desembaraçado, muito agradavel e alegre, prompto em suas acções, tem toda a dentadura da frente, as canellas finas, tem umas espinhadellas de espinhos de cardeiro em um hombro, procedido de uma quéda que deu no certão da villa de Acary d'onde é natural dito escravo. Foi comprado ao Sr. José Jeronymo de Araujo morador n'aquelle lugar no anno proximo passado. Roga-se ás autoridades policiaes ou a quem o aprehender de levarem-no ao armazem da travessa da Madre Deus n. 16 de João Martins de Barros que será recompensado.

HOTEL

De J. J. Guedes Oliveira, 34 Bloomsbury Street, Bedford Square.

Londres.

Criado

Precisa-se de um criado para trater de 2 cavallos e fazer mais algum pequeno serviço: no caes de Apollo n. 55.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, 2º andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

22$000

para moedas nacionaes de 20$000: rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo; em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

10$100

Pagam se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Na rua Bella n. 22, compra-se e paga-se bem agradando, uma negrinha de 12 annos pouco mais ou menos, tendo boa figura, e sendo sadia.

A 10$100

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

— Compra-se 2 moradas de casas terreas em qualquer das freguezias de S. José ou de Santo Antonio: na rua Direita n. 23.

VENDAS

Fumo de Garanhuns

Na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Vendem-se cartas de a, b, c, taboadas, e cathecismos, pequenos á 3$500 o cento em folio, e á 4$ em broxura: nesta typographia.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com 22 cuias a 5$.

— Vende se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

— Vende-se n'alfandega d'esta cidade, compendio elementar de metrologia para uso das escolas primarias pelo Dr. J de Lopes, á 300 rs. cada um exemplar.

Escravo para vender.

Na rua da Praia n. 37, ha para vender-se um moleque de 15 a 16 annos, muito esperto, bonita figura, serve para pagem ou copeiro e serve tambem para lidar com cavallos porque monta em poldro brabo, e pega gado no campo por ter sido criado no sertão donde veio.

Calçados baratos

Vende-se brozeguim de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

Para quem tem machinas.

Polias de todos os tamanhos e a preços commodos. [illegible] Moinhos de ferro, americanos, para fazer farinha de milho muito fina, ou moer café; para trabalhar com a mão como movidos por motor, na fabrica da rua Direita n. 84.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e d'aquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto.

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Farello a 4$500

o sacco com noventa e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8

— Vende-se peneiras de arame por preço muito commodo, na loja de ferragens, rua da Cadeia do Recife n. 44.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

— Vende-se uma escrava parda moça e sadia, optima ama para casa de familia por ser carinhosa para crianças, cosinha, engomma, cose chã, lava roupa, compra, muito diligente, tudo isto com perfeição: para tratar na rua de Aguas-Verdes n. 80.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

[illegible] fivellas [illegible]—ultimo gosto para [illegible].

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Molas com trancellins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.
Nesse caso pode dirigir se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarres etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.
Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.
Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.
Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.
Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.
Rosas de vidro para enfeites de vestidos.
Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas
Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.
Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.
Pentes de tartaroga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.
Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retros francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Fogos artificiaes.

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas neste cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 30 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

Vende-se ou troca-se uma mulata (com uma cria), a qual é bôa cosinheira e engommadeira, na rua do Rangel, n. 25, 2º andar.

A rua do Crespo N. 4

Chegou nova remessa de retratos de Pedro II a 6$000 cada exemplar, são muito poucos.

— Acha-se a venda fumo de Garanhuns o melhor que tem vindo ao mercado não só para fumar-se como para caco: na rua Nova fabrica de charuto n. 56.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedam latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

péra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Idem idem para milho.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais reduzido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

ATTENÇÃO
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de crochê para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percalas.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retonões de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e ceroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$300 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util, nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche
Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcellas, chouriços de figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs. a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 210 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moços.
Madeira fino a 1,500,
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Cearà a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enteitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre preciosos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Está a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 34 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandará entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

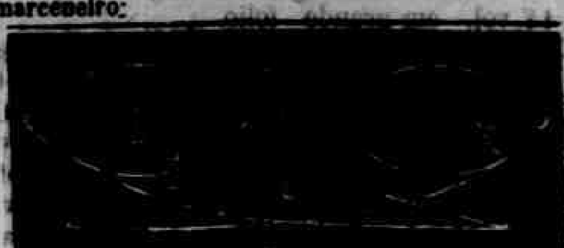
Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pelica preta e outras cores.

— Vende-se a casa da rua Direita dos Afogados n. 35, onde houve padaria, com bom quintal murado, cacimba e portão para a estação; bem como um terreno na Soledade ao pé do sitio dos Leões, com casa de taipa n. 24 e cacimba, tendo bastantes pés de laranjeiras de umbigo e outras, tudo por preço muito commodo, por ter o dono de retirar-se para a Europa: a' rua do Rangel n. 73 se dirá quem vende.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende pelles apparelhadas para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 19, loja de marceneiro:



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o'eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de t pele a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos fixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana praleados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51
Avis Essentiel
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Frank: da Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia . . . 30$000
Agua Florida de Murray & Lanman . . . 10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . . 22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

3$000 2$500

Cortes de calça de casemira fina, boa para verão, pelo preço acima: venham ver o admirem: na rua da Imperatriz n. 62, junto a padaria franceza, loja de Pereira Porto.

ILEGÍVEL

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathárticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acreditados em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de Jacob Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.

Os preços de
33$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathárticas
se entendem a dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para ragaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collistes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boa-vista, Pé da Serra, Malungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções [illegible] podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua da Cadeia n. 56

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manchões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente— novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pretas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyrintho, proprio para casamento.
Dous ricos pares de fronhas de cambraia de linho, tambem de labyrintho.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

INJECTION BROU

« Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.

Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.

Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome moçambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.

Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500 nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.

Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Barejo com listas a 320.

Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome barejo fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.

Vende-se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol: panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado; rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.

Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$500, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso á avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a 8$, 6$000, e 8$000, calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paliltots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 2$000, calças de meia casemira a 2$000 e 3$000, roupa feita para escravos, agora mais tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, casacas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$000 e 1$600, camisas de algodão de listas a 1$000, por mais preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1.600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$600, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias

só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanha de rolo a 2$500.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.

Vara a 900, 1200 e 1500.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão

A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000

Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e grandas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophâs, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado, merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto.

Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas e com listas brancas propria para vestidos de quem está de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para alliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serulias, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como, mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com listas de côres fixas em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 800 rs. cada um na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.

Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 5$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a imitação de [illegible] a 6$, ditas adamascadas muito finas a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.

Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.

Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço de 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em autra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.

Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos icamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.

Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.

Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos

Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar

Covado a 200 rs.

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 20$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 160 rs.

Vendem-se bonitas lãazinhas ou atlantas para vestido pelo barato preço de 160 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$

Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditas com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e grandas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas precluras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAMINES A [illegible] RS.

Vendem-se bonitas [illegible] para cabeça pelo barato preço de [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seus palmos de comprimento, com o peso de 180 a 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portoguez.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Agua Branca, a rua o Queimado n. 8.

Chapéos Manilha

Acaba-se de abrir na rua da Imperatriz n. 12 uma nova loja de chapéos com grande sortimento de todas as qualidades e gostos, n'essa mesma casa encontrarão um sortimento dos verdadeiros e finos chapéos de Manilha, já conhecidos pela sua duração e qualidade, affiançando vender-se pelo menos preço que fôr possivel.

— Vende-se um escravo de 18 a 20 annos, robusto proprio para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

Escravos fugidos

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que será generosamente recompensado. Desde já protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

Attenção

Desappareceu do cercado do engenho Bulhões na freguezia de Jaboatão, um boi de carro muito manso, de couce, pelo que tem pelladuras nos quartos, onde encosta o cabeçalho, de 14 a 15 arrobas, rapozo, tendo o lombo um pouco mais claro do que as espaduas e os quartos, chifres grandes com as pontas um tanto viradas para traz, com o ferro do mesmo engenho na espadua da mão direita que é um G entrelaçado com um P. Este boi foi comprado pelos proprietarios do referido engenho a João Filgueiras de Araujo Lira, hoje lavrador do engenho Velho na dita freguezia, que o comprara a Bernardino Ferreira da Cruz, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão: quem o descobrir será generosamente gratificado por Antonio Pires Ferreira morador na rua da Trempe n. 5 freguezia da Boa-vista ou por Manoel Pires Ferreira morador na sobredita povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Agua Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de maio, da loja do sobrado da rua Direita n. 90, a escrava Thereza, nação Angola, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alta, magra, cor um pouco fula, tendo o pé esquerdo inchado, chaço grosso bastante e sem cabellos. Levou vestido de chita, camisa de algodão da terra e panno da Costa. Costuma andar pelos Apipucos e Monteiro: quem a apprehender poderá leva-la á sobredita loja, que será recompensado.

— Domingo de Paschoa, o preto Pio, crioulo, de 40 annos, pedindo para ir na Boa-vista ver a mãi não voltou mais em casa, e nem sido encontrado, suppõe se fugido para o sertão, por ter sido em fevereiro deste anno, preso por um capitão de campo em Pesqueira, d'onde foi remettido para o Recife, a seu senhor o Illm. Sr. Dr. Francisco dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior, a quem foi comprado em 18 de março proximo passado. Elle é bem preto, alto, e sem barba, é bom mestre de assucar, bom carreiro e cargueiro; em 1864 esteve em S. Bento, perto de Garanhuns, com uma doente da familia do mesmo Sr. Dr. Siqueira pelo que é alli muito conhecido por ter sido o comprador.

Roga-se pois as autoridades policiaes, capitães de campo, a sua aprehensão, o levar ao caes de Apollo, armazem n. 57, que bem se gratificará.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bôcca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta [illegible]

— No meado do mez de abril, desappareceu da casa do conselheiro Firmino Antonio de Souza, o moleque Joaquim, propriedade do mesmo, com os signaes seguintes: cabeça comprida a testa saliente, canela fina, [illegible] do corpo, beiçudo, fala apressado, e atrapalhado, pes pequenos; sahio vestido de calsa azul e camiza de riscado costuma andar sem chapéo, e representa ter menos de 16 annos; pede-se a pessoa que o pegar, ou della tiver noticia leva-lo a casa de seu senhor no Hospicio que será recompensada.

LITTERATURA.

BREVE NOTICIA SOBRE O IMPERIO DO BRAZIL

(Conclusão.)

Faculdades de medicina.

Ha duas faculdades de medicina, uma na capital do imperio e outra na provincia da Bahia, ambas regidas pelo mesmo plano de estudos, que comprehende seis annos, e as seguintes materias: physica em geral, e particularmente em suas applicações á medicina, chimica, mineralogia, anatomia descriptiva (demonstrações e dissecções anatomicas), botanica, zoologia, chimica, physiologia, anatomia geral pathologica, pathologia geral, phatologia interna, phatologia externa, clinica interna e externa, partes, molestias das mulheres pejadas e dos recem-nascidos, anatomia topographica, medicina operatoria, apparelhos, materia medica, therapeutica, hygiene, historia da medicina, medicina legal, pharmacia com frequencia da officina pharmaceutica.

Todas estas materias são ensinadas por 21 lentes cathedrathicos. Ha, além disso, 15 oppositores, que substituem os lentes, quando impedidos, e occupam-se de trabalhos praticos.

Uns e outros são nomeados pelo governo mediante concurso.

As faculdades têm um curso especial de pharmacia, e outro de obstetricia.

O 1.º é de tres annos, e comprehende os seguintes estudos: physica, chimica, mineralogia, chimica organica, botanica, materia medica e pharmacia.

O curso obstetricio é formado pela cadeira de partos do curso medico, e pela respectiva clinica na santa casa de misericordia.

Cada faculdade possue um laboratorio chimico, um gabinete de physica, um dito de historia natural, um dito de anatomia, um dito de materia medica, um arsenal cirurgico, uma officina pharmaceutica e os amphitheatros precisos para a lição e demonstração das materias que os exigem.

Emquanto não se crêa um horto botanico para cada faculdade, é sua falta supprida pelos jardins botanicos situados nas proximidades das faculdades.

Cada uma dellas é dirigida e administrada por um director e uma congregação composta dos respectivos lentes; têm secretaria para seu expediente, e uma bibliotheca.

Na faculdade de medicina da capital do imperio matricularam-se no anno de 1865:
No curso medico...... 183 alumnos.
No curso pharmaceutico. 45 »

Tomaram o grão de doutor no primeiro, 23 alumnos; e concluiram o segundo, e tiveram carta de habilitação, 10.

Na da Bahia matricularam-se:
No curso medico........ 151 alumnos.
No curso pharmaceutico.. 22 »

Tomaram o grão de doutor no primeiro, 14 alumnos; e tiveram carta de habilitação no segundo, 4.

Os doutores ou bachareis em medicina ou cirurgia, autorisados para curar em virtude de diplomas de academias ou universidades estrangeiras, se quizerem exercer sua profissão no imperio, devem habilitar-se por meio de exame de sufficiencia perante qualquer das faculdades.

Para serem admittidos a este exame é necessario que apresentem diplomas ou titulos originaes, e na falta delles, provada perante a congregação, documentos authenticos que os substituam, mediante autorisação do governo, justificação de identidade de pessoa e documentos que abonem sua moralidade.

Estes titulos [illegible] devem ser reconhecidos pelas autoridades brasileiras residentes no paiz, em que forem passados.

São dispensados deste exame os lentes effectivos ou jubilados de universidades, faculdades ou escolas de medicina reconhecidas pelos respectivos governos, desde que o justificarem, perante qualquer das faculdades, por meio de certidões dos agentes diplomaticos, e em sua falta aos consules brasileiros no paiz em que tiverem leccionado.

Para a matricula do concurso medico exigem-se dos candidatos approvações em latim, francez, inglez, historia e geographia, philosophia racional e moral, arithmetica, geometria e algebra até equações do 1.º grão.

Para a do curso pharmaceutico, approvações em francez, arithmetica e geometria.

Para a do curso obstetricio, leitura e escripta, as quatro operações de arithmetica e francez.

Com ambas as faculdades despende o governo a somma annual de 211:770$.

Faculdades de direito.

Ha duas faculdades de direito: uma na cidade de S. Paulo, capital da provincia do mesmo nome; outra na do Recife, capital da provincia de Pernambuco, para o ensino de sciencias sociaes e juridicas.

Ambas são regidas pelos mesmos estatutos.

Annexo a cada faculdade foi creado um curso de estudos preparatorios indispensaveis para a matricula do curso superior. Estes preparatorios são: francez, inglez, latim, arithmetica, geometria, historia, rhetorica e philosophia.

O curso superior está dividido em 5 annos e 11 cadeiras, comprehendendo: direito natural, direito publico universal, analyse da constituição do imperio, direito das gentes, diplomacia, institutas do direito romano, direito publico ecclesiastico, direito civil patrio com analyse e confrontação do direito romano, direito criminal, incluindo o militar, direito maritimo e commercial, hermeneutica juridica, processo civil e criminal, comprehendendo o militar, pratica forense, economia politica e direito administrativo.

Cada faculdade de direito é immediatamente subordinada a um director, ao qual compete, além de outras attribuições, a inspecção geral dos respectivos estudos, e a de presidir á congregação dos lentes, incumbida dos negocios concernentes á economia e disciplina da faculdade.

As faculdades tem uma secretaria para o seu expediente, e uma bibliotheca.

Na de S. Paulo matricularam-se, no anno de 1865, 375 alumnos no curso superior e 207 no de preparatorios. Daquelles, 60 tomaram o grão de bacharel, que habilita para a carreira da magistratura, e para o exercicio de advocacia. Doutorou-se 1.

Na da cidade do Recife matricularam-se 440 alumnos, dos quaes tomaram o grão de bacharel 90, e doutorou-se 1.

O curso de preparatorios foi frequentado por 525 alumnos.

Em ambas as faculdades, além do grão de bacharel, ha o de doutor, para o qual requerem-se não so os estudos e approvação dos 5 annos do curso superior, mas tambem a sustentação de theses sobre cada uma das materias acima mencionadas.

Este grão habilita para o magisterio dos cursos superiores das mesmas faculdades.

Cada uma tem, além de 11 lentes cathedraticos, [illegible] substitutos; uns e outros são nomeados pelo governo, mediante concurso.

A despeza annual com ambas as faculdades de direito orça por 155:300$.

DIVAGAÇÃO SCIENTIFICA

A lei de similitude na qual ha o cunho da verdade e da generalidade, manifestada em Deus e no Universo creado, não deixára de se mostrar as entidades scientificas de todas as épocas, posto de algumas não comprehendida a sua essencialidade e dominio generico.

Corramos os monumentos havidos por força da imprensa, e veremos, e verificaremos documentos inabalaveis desta lei sublime e universal.

Hippocrates não só escreveu que o vomito se cura com o vomitivo; como ensina:

« Que a maior parte das molestias curam-se pelos agentes susceptiveis de as produzir.» (De morbo sacro opp. I. 3 pag. 434 ed Halles).

Muitas vezes sua pratica vem em appoio desta theoria de similitude: diz elle:

« Em Athenas, um homem foi accommettido do cholera; o vimito e as digecções não paravam; sua voz era quasi extincta, os olhos encovados; tinha espasmo do ventre. O doente bebeu illiboro (veratrum), as evacuações alvinas e o vomito pararam, e elle escapou.»

Ora, no commento de André Matthiole sobre Dioscorido liv. 4, p. 443. e liv. 6 p. 575, e no manual de mat. med. e therap. por Bourchadat. p. 97 e 101, como no jornal dos conhecimentos medicos e cirurgicos, 1 vol de 1851, quando trata do envenenamento de uma familia pelo illiboro se verifica que esta planta produz symptomas analogos aos do cholera.

Ha 22 seculos, escrevia Democritas a Hepocrates:

O illiboro que restitue a razão aos loucos; enlouquece os sãos.

Danois Stahl depois de longa pratica da medicina escrevera:

« A regra admittida em medicina de tratar as molestias pelos remedios contrarios ou oppostos aos effeitos que ellas produzem é completamente falsa e absurda. Estou persuadido que as molestias cedem aos agentes que determinam uma affecção semelhante (J. Hummel. Commento de arthritide, Budingoe 1738 p. 40—42.)

Thomas Trastus sustentou em uma discussão que o methodo de curar conforme o principio *similia similibus* é o unico vantajoso.

Van Helmont dá preferencia na pratica da medicina ao principio da similitude.

Thomas Paracelso escreveu:

« Sorpio scorpionem curat.»

E em outra vez:

« Neque enim unquam ullus morbus calidus perfugidus sanatus fuit, nem frigidus per calida, simile autem suum similem frequentes caravit.»

Linneo ensinava:

« Morbus per morbams sanatur.»

Antes que fossem conhecidas em França as obras de Hahnemann, já Sainte-Marie de Lyon em seu formulario medico, depois de referir curas obtidas pelos medicamentos que produziam os mesmos symptomas offereceu [illegible]:

« Estes factos não podem ser effeito do acaso: elles endubitavelmente revelam uma grande lei de therapeutica.»

S. Gregorio dizia no seculo VI em seu [illegible]:

« Similia [illegible] curat medicus [illegible].»

« A medicina [illegible] cura pelos semelhantes, outras pelos contrarios.»

S. Francisco de Salles para o meio do VI seculo, escreveu:

« Os medicos methodicos tem sempre esta maxima, que os contrarios são curados pelos contrarios, os spagiricos celebram uma sentença opposta dizendo que o similhante cura o semelhante.»

O illustre Hufeland, primeiro medico do rei da Prussia, ensinava:

«Que a maior parte das molestias nervosas ou nevrozes não podem ser efficazmente tratadas senão pelo emprego de substancias que produzem no homem, são soffrimentos semelhantes.»

Bartuz declara ter observado:

«Que o abuso dos antiscrobuticos mesmo mediocremente activos produz os symptomas de scrobuto nos sugeitos que antes não pareciam ter nenhuma disposição para esta molestia.»

Se lê em Barbier:

«E' sorprehendente que, nas affecções spasmodicas, os remedios mais efficazes são todos substancias que tomadas em altas dóses suscitam accidentes spasmodicos.»

Os Srs. Mirat e de Leins, membros da academia de medicina, a proposito de se occupar do balsamo de cupahuba, dizem:

«Elle produz inflammação das vias ourinarias, e das partes adjacentes. Assim se tem visto elle inflammar a uretra, produzir retenção de urinas, phlegmazia da bexiga, da prostata, do anus e do rectro. E' cousa admiravel ver este medicamento aconselhado para tractar as mesmas molestias que outros praticos teem visto elle causar.» (Dict. Univ. de mat. med. Ponis 1830, t. 2, pag. 419).

Trousseau e Pidoux, por occasião de fallar da applicação da bella-dona na loucura, escreve:

«A analogia, este guia tão seguro em therapeutica nos conduz a usar deste meio (a bella-dona) no tratamento da loucura; por isto mesmo que a bella-dona produz, em dóse elevada, uma loucura passageira, visto que a *experiencia tem provado que uma multidão de molestias são curadas por agentes therapeuticos* que parecem obrar no mesmo sentido que a causa do mal a que elles são applicados.»

(Mat. med. t. 2, pag. 70.)

O Sr. Bourcharcet, pharmaceutico chefe do Hôtel-Dieu, e professor de hygiene da Faculdade de Paris, observa em seu formulario magestral de 1840, pag. 404.

«Que a maior parte das bellas descobertas therapeuticas de Thomas Paracelso se fundam no principio—similia similibus curantur.»

Depois accrescenta:

«Salvos alguns productos importantes com que a descoberta da America, e os trabalhos de chimicos tem enrequecido a medicina, o que fazemos nós de melhor hoje?

Isto é o que fazemos de melhor que Paracelso?

Ouçamos o Sr. Andral, diz elle:

«A nossa incredulidade é muito menos a respeito do principio dos semelhantes, que reconhecemos ser racional, e frequentemente applicavel, que a respeito das doses infinitesimaes.

«Cremos facilmente que se póde curar certas molestias, *talvez mesmo a maior parte dellas*, com medicamentos, cuja acção seja homeopathica, com tanto que a doze cáe sob os sentidos.

E' manifesto que para o Sr. Andral, uma das mais eminentes notabilidades da escola de Paris, o principio similia similibus curantur é *nacional, de frequente applicação, e com o qual será curada a maior parte das molestias*.

«A administração do strychnina, declara o Sr. Merat, causa accidentes tetanicos no systema muscular; o que nos tem feito pensar que se possa talvez applicar o axioma—similia similibus curantur, como se vê um vomitivo curar certos vomitos, a quina provocar e curar a febre etc »

Temos tido occasião de ouvir a mais de um titular sacerdote da antiga escola negar que a quina produza a febre intermitente. Semelhante juizo é um triste documento de sua inopia de litteratura medica, como posteriormente justificaremos.

Os Srs. Trosseau e Pidoux em muitas paragens de sua obra de therapeutica offerecem proves da importancia da medicação fundada na lei da similitude, a que elles por um aferro de opposição denomina medicação substituitiva. Dizem elles:

« A influencia da ipecacuanha sobre o apparelho suspiratorio é muito notavel.

« Temos visto em Toures e em S. Germain dous pharmaceuticos que eram atacados de accesso de asthma todas as vezes que em suas boticas se abria o frasco, que continha ipecacuanha em pó.

« Se acha nas Transacções philosophicas a referencia de um facto semelhante.

« As leis pathologicas que temos estabelecido quando tratamos da *medicação* substituitiva *explicam até certo ponto* os bons effeitos da ipecacuanha na asthma nervosa e na asthma humida: *mas qualquer que seja a explicação é forçoso* admittir o facto.

A lei dos semelhantes, e só ella poderá explicar plausivelmente estas maravilhosas curas tão decantadas nos jornaes e tratados allopathicos, com as que se confessa felices resultados do enxofre contra os accidentes mercuriaes, e contra certas affecções cutaneas;

Da nox vomica nas gastralgias, nos vomitos nervosos, em certas affecções dos intestinos, na constipação do ventre e na dysenteria;

Do acido nitrico e do acido phosphorico nas dirrheas rebeldes;

Do centeio espigado, e da sabina na nutrorrhagia;

Da belladona no coqueluche e na scarlatina;

Do subnitrato de bismuth na gastralgia;

Da datura stramonium no tico doloroso;

Do thuya occ dentales nos condylomas;

Do aconito nas congestões activas;

Da arnica nas lesões traumaticas;

Da quina, do arsenico e da macella nas febres intermitentes;

Do mercurio na syphiles;

Do ferro na chlorose a na suppressão de menstro;

Da bryonia na constipação do ventre.

De ignatia amara nas convulsões epilepticas;

Do hyosciamus niger nas affecções cerebraes;

Da digitalis purpurea no hydrothorax.

Da dulcamara no dartro;

Do veratrom album nas hydropesias e no cholera;

Do guaiacum nas dores articulares e no rheumatismo.

Do zinco nas molestias dos nervos;

Do rhus toxicodendron na hemoptysia e na paralysia;

Do carvão vegetal nas affecções gastricas;

Da cantharida na blennorrhagia.

Do arsenico nas nevroses do estomago com accesso e na asthma.

Mostramos que grande parte de indicações baseadas no principio da similitude, e na pathogenesia obtida pela experimentação pura dos medicamentos no homem, são, já anteriormente fôra preclamada por notabilidades da antiga escola, em virtude da sancção da pratica guiada somente pelo acaso.

Tem sido o dedo da providencia guiando-os pelo caminho da verdade, do qual os tem desviado o apego a um systema falseado, tendo por fundamento principios hypotheticos suscitados no recinto do gabinete, e não no campo da pratica.

Na ordem moral a lei de similitude é de grande auxilio em medicina. Não ha quem ignore que muitos destes infelizes que tem perdido a razão a recobrão na identidade de circumstancias que occorreram quando a perdeu.

Molestias produzidas por uma emoção moral tem sido curadas pela mesma causa.

As pessoas afflictas fogem das festas, dos prazeres, buscam a solidão, e se comprazem com a companhia das que partilham os mesmos pezares, as queixas, lamentações e lagrimas destas aleviam seus encommodos.

O illustrado professor Leordat, que em physiologia é autoridade, nos ensinava o que elle pensa da lei de similitude no ponto de vista physiologico. Elle assim se expressa:

« Quando uma tristeza vaga, consecutiva a uma paixão mental discipada, se prolonga indifinidamente, o individuo cahe frequentemente em uma hypocondria que o obriga a recorrer a medicina. Os praticos aconselham então a distracção; mas como este preceito é vago, os amigos, e os parentes fazem o doente mudar de vida, de lugar, de sociedade e de costume. Se isto se faz sem discernimento, se não é dirigido por uma therapeutica racional, o remedio torna-se peior que a molestia. Um contraste no modo de vida pode revoltar o individuo, e lhe occasionar uma aversão insuperavel para tudo que tiver a menor relação com o meio prescripto .....

« Se elle é profudamente triste deveis começar por faze-lo chorer, etc.

« O doente se acostumará progressivamente a passar de uma tristeza amorosa, a tristeza langorosa, do langor a suavidade, da suavidade a vontade, e desta ao prazer. »

Ahi temos bem manifesta a lei de semehante.

Tivemos o proposito de não apoiar a lei de similitude em medicina em depoimentos fornecidos por notabilidades medicas homopathicas, e sim na confusão de allopathas tidos e havidos como eminencias medicas.

Orielnom.

UM POUCO DE TUDO.

Um telegramma transmittido do Mexico a Nova Orleans, annuncia que a não transporte franceza Souverrein, sahio da Vera Cruz em 14 de março pela manhãa, tendo a seu bordo o marechal Bazaine.

As tropas francezas que occupavam o Mexico estão todas embarcadas e seguem viagem para França.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

—

Parte primeira

XV

Actéon e o pagem.

(Continuação.)

— Senhor—disse Actéon com gravidade—permitte-me que lhe dê um conselho?

— Vejamos—disse o italiano.

— O senhor é inimigo de Raphael e quer mata-lo não é assim?

— Esta noute mesmo.

— O seu desejo é legitimo, mas não póde realisar-se.

— Veremos.

— O Sr. Raphael acaba de deixar Paris.

— Que me diz? Corpo di Bacco!

— O rei enviou-o para o exercito.

— Então corro atraz d'elle...

— Ouça-me, senhor, ouça-me...

— Falle, mas seja breve... e diga-me, a que horas partio?... porque estrada?...

— Nada absolutamente sei; porém, aqui para nós, confiar-lhe-hei que odeio igualmente o Sr. Raphael.

— O senhor?

— Eu.

— Ah! ah!... Então vamos correr juntos.

— Espere... Depois do senhor e de mim, ha ainda um alto personagem que tambem o odeia.

— Ah!.. quem é elle?

— Uma mulher.

— A rainha, talvez?

— Não; a rainha ama-o.

— Então quem é essa mulher que o odeia?

— Uma mulher igualmente chegada ao rei, a condessa Dianna de Poitiers. Ora—proseguio Actéon—um homem que o impedio de desposar a mulher que amava, merece mais do que uma estocada e uma morte vulgar. E' uma vingança mais brilhante que lhe é precisa, e como a condessa e eu queremos igualmente vingar-nos, talvez fosse conveniente que nos entendessemos todos.

— Tem talvez razão...

— A condessa, de quem sou amigo—continuou Actéon—está no seu castello de Anet, para onde volto amanhãa. Venha comigo, apresenta-lo-hei. Como se chama meu fidalgo?

— O marchese della Scalla.

— Bem. E' um nobre nome.

O marchese inclinou-se.

— Agora, senhor—acabou Actéon — em vez de correr atraz do seu inimigo, que de certo não encontraria, entre tranquillamente em casa, durma bem e espere amanhãa a minha visita. Fallaremos com mais vagar. Adeus...

O pagem saudou o italiano que lhe apertou a mão com calor, e separou-se delle, dizendo:

— Estou com grande felicidade esta noute; eis um auxiliar encontrado e um grande segredo descoberto. E' triste que esse pobre Heitor... Bah!... — acabou elle, com philosophia—um pagem de mais ou de menos... Bagatella!

Actéon foi direito ao Louvre, bateu discretamente a uma porta secreta, e ao *quem viva* do suisso da guarda — respondeu a meia voz:

— Serviço do rei!

Introduzido no palacio, que lhe conhecia os mais secretos rodeios, evitou a escada principal e as galerias onde poderia encontrar muita gente e attrahir sobre si inutilmente a attenção.

Dirigio-se por um corredor escuro e por uma escada de caracol para o aposento de um pagem do rei, seu amigo, chamado Gastão, bateu-lhe de manso á porta e quando este lh'a abrio disse-lhe:

— Venho de Anet, a galope, para ver uma dama que me honra com a sua mysteriosa amizade, e como a minha bella não me pode guardar em casa venho pedir-te hospitalidade.

O pagem recebeu Actéon sem desconfiança, cedeu-lhe metade do seu leito e occultou-o uma parte do dia seguinte, depois de ter mandado entregar um bilhete ao marchese, pelo qual Actéon lhe advertia de que não poderia ir ve-lo á hospedaria do *Grande Carlos Magno*, porém que o esperava em Anet, no dia seguinte.

Actéon tinha julgado prudente não se mostrar.

Passou o dia a escutar ás portas, a espiar o que se fazia e dizia no Louvre, fazendo perguntas dextramente ao seu amigo Gastão, que o poz ao facto das noticias do dia e da chronica escandalosa da côrte, depois ao cahir da noute, sahio, dirigio-se á taberna das *Vindimas de Auxerroes*, onde tinha deixado o seu cavallo e na manhãa seguinte estava em Anet.

Actéon deu á condessa exacta conta de todos esses acontecimentos, mostrando-lhe a carta de Raphael para o rei e annunciando-lhe a chegada do marchese della Scalla que bem certamente, poderia ser de grande utilidade á sua causa.

A altiva favorita tinha escutado o seu pagem com esse socego irritado que precede as tempestades da paixão no coração das mulheres, e, no fim da sua narração, murmurou:

— Oh! é forçoso que me vingue desse homem!

A condessa não teve tempo de meditar com Actéon um plano de vingança. A sineta que annunciava a chegada de um visitante fez-se immediatamente ouvir.

« — Ahi está, sem duvida, o marchese » —disse comsigo Actéon.

Actéon enganava-se: não foi o italiano que introduziram na sala, mas sim, um velho, alto, de rosto sombrio e feroz, cujos fulvos olhos lançavam relampagos e que pedio uma audiencia secreta á condessa.

« — Eis um homem—murmurou Actéon sorrindo-se—que pode gabar-se de não ter igual em lealdade; e se pelo seu vestuario senão conhecesse que é fidalgo, toma-lo-hia por um assassino. Com tudo, prudencia...»

E Actéon, tirando o seu punhal, postou-se atraz da porta e olhou pelo orificio da fechadura, prompto para soccorrer a condessa.

Durante esse tempo, o velho inclinava-se diante de Dianna.

— Senhora—disse-lhe elle — sou-lhe talvez desconhecido, porque, desde vinte annos que deixei a côrte, a dor tem-me branqueado a barba e os cabellos e a luta curvando a fronte.

— Com effeito—murmurou Dianna—não tenho a menor lembrança de V. S.

— Chego neste mesmo instante da Bretanha, senhora, onde vivia solitario, esperando que soasse a hora da minha vingança. Essa hora chegou, senhora, no dia em que o rei Francisco I desceu ao tumulo. Apenas me chegou essa noticia, montei a cavallo e corri até aqui, porque é a condessa que venho pedir essa vingança que espero ha vinte annos... Seu o marido ultrajado e calcado aos pés da sua inimiga, da duqueza de Etampes!

XVI

Um mez depois.

Tinha decorrido um mez depois dos acontecimentos que acabamos de contar.

A's tépidas brisas da primavera tinham succedido os ardores do estio, e comtudo, o cume dos Alpes expunha aos raios do sol de junho as suas eternas neves, que resplandeciam como um espelho immenso. Era pela manhãa: os primeiros raios do astro-rei resvalavam, obliquos e indecisos ainda, pelo alto desses montes famosos, nos quaes Annibal e Francisco I tinham, ha perto de dous mil annos de distancia, impresso o seu pé conquistador. Sobre um dos picos mais elevados dessa cadeia gigantesca, lançada, por acaso, entre a França e a Italia, levantava-se então uma fortaleza, — pousada de aguia, ninho de falcão,— suspenso entre o céo e a terra e bazeado na estreita plata-fórma de um rochedo anti-diluviano. Essa fortaleza que dominava as duas encostas dos Alpes, com os torreões virados para o Delphinado e para o Piemonte, pertencia ao rei de França (*).

Tinha sido edificada pelos antigos duques de Saboya; conquistada e perdida, alternativamente, pelos antigos Delphins; retomada pelo rei Carlos VIII; defendida por Bayard; demolida pelos imperiaes; restaurada por Francisco I e, afinal, encerrava nesse momento, um corpo de oitocentos homens, isolado do resto do exercito real, que occupava as planicies do Milanez e ameaçado por seis mil hispanhoes que tinham acampado ao pé dos Alpes e se dispunham a sitia-la.

O Forte dos Suissos, tal era o seu nome, defendia uma das passagens mais importantes do Monte-Cenis. A sua tomada podia arrestar uma invasão no Delphinado e o rei de França tinha muito a peito conserva-lo.

O forte era, comtudo, apesar da fraqueza da sua guarnição, quasi inexpugnavel. Servia-lhe de baze, um rochedo pyramidal, rodeavam-o de todos os lados profundos precipicios, e um unico caminho aberto na rocha, a elle conduzia pela escosta do lado da França.

Este caminho podia, em caso de precisão, ser destruido com a ajuda da mina, e nesse caso extremo, era quasi impossivel ser tomado, em quanto a guarnição tivesse ao seu serviço, polvora, balas e pedras com que atacar aos assaltantes.

Ora, nessa manhãa, dous homens armados de ponto em branco passeavam e conversavam sobre a plata-forma do forte, com a viseira do seu capacete levantada. Um era novo alto, delgado, e apresentava uma bella figura, debaixo da sua armadura de cavalleiro; o outro era de estatura mediana, espesso e robusto; parecia suar sob o peso da sua armadura e apesar da brisa das montanhas e da visinhança das eternas neves, enxugava de tempos a tempos a fronte, como um homem opprimido pelo calor.

Eram, adevinha-se Raphael e o seu escudeiro Giuseppe.

— Corpo di Bacco!—murmurava o napolitano, com lamentavel suspiro—confesse, Sr. Raphael, que nem tudo na vida é prazer?

— Porque essa lamentação?—perguntou Raphael.

— Julgue-se por si mesmo, senhor. Viviamos muito socegados em Milão na casa do nosso honrado mestre Guasta-Carne. Milão é uma habitação encantadora. O officio não era trabalhoso; a meza do mestre era boa, e acabado o dia, tinhamos ainda mais de uma boa hora para nos divertirmos...

— Ah!—disse Raphael pensativo.

— As arlequinadas, as comedias, a taberna, o baile das muralhas, onde corriam á porfia as mais lindas milanezas...—continuou Giuseppe, sempre suspirando.

Raphael encolheu os hombros.

— Porém—proseguio o escudeiro, em voz triste e lamentavel na sua resignação—o demonio da ambição, esse funesto presente dos deuses apossou-se da sua brilhante senhoria e da minha humilde obscuridade; o amor perdeu um, e o vinho de Borgonha damnou o outro. Estas duas paixões reunidas levaram-nos a correr o mundo, o senhor, como fidalgo, eu, como simples escudeiro; fomos a Paris, o senhor para lá se convencer de que um abysmo invencivel o separava do seu amor, eu, para ficar persuadido de que em todos os paizes se encontram as mesmas especies de vinho borgonhez.

Raphael ouvia distrahidamente o seu loquaz companheiro.

— Emfim—acabou Giuseppe sem desanimar—de queda em queda, ou antes de grandeza em grandeza, eis-nos reduzidos, V. S. e eu, a viver isolados e reclusos nesta fortaleza vizinha das estrellas, sem outra companhia além da de estupidos soldados, em presença de um exercito que nos esfomea e sitiará qualquer dia, e sem outra distracção mais do que a do esplendido e monotono panorama que se estende sob os nossos pés.

— Meu caro Giuseppe—disse laconicamente Raphael—és um imbecil.

Giuseppe recuou estupefacto da apostrophe.

— Meu velho amigo — continuou o seu companheiro em tom mais amigavel—perdoa-me esta resposta um pouco viva, mas [illegible] mesmo tempo, deixa-me dizer-te que comprehendes muito mal o dever de um fidalgo.

— Como?

— Ouve-me.

Giuseppe olhou para Raphael com ar interrogador.

— Agora sabes a minha origem: sou filho de rei...

— Bella natureza, Corpo di Bacco! senhor.

— Irmão de rei—continuou Raphael.

— Lindo parentesco!

— Ora, o rei depositou em mim a sua confiança, esquecendo o meu crime e as minhas offensas.

— Essas offensas—murmurou Giuseppe eram bem perdoaveis.

— Em lugar de me expulsar—concedeu-me a sua amizade...

— Parece — pensou Giuseppe — que a amizade de um rei é decididamente um agradavel petisco, ao vêr o caso que della faz o seu honrado amo.

— Sua magestade—proseguio Raphael—dignou-se conceder-me um commando nos seus exercitos, deixando-me a escolha livre.

— Singular liberdade!

— E eu escolho o posto mais perigoso.

— E mais triste—senhor.

— Defender o forte dos suissos com uma fraca guarnição, ter nas mãos uma das chaves da França e defender essa chave até ao ultimo suspiro, não é a mais gloriosa missão que se possa sonhar?

Giuseppe encolheu os hombros.

— Morre-se de sede aqui—murmurou elle.

Porém Raphael não notou essa prosaica interrupção e caminhou até á beira da plataforma, até ao angulo de uma torre quadrada, cuja posição a vista abraçava a um tempo os dous horisontes, a França e os sitios elevados do Delphinado, a Italia e as douradas planicies do Piemonte.

O mancebo desse lugar abraçava trinta leguas de horisonte, e podia vêr envolvido na névoa da manhãa e nos densos vapores que o sol nado fazia brilhar no horisonte, o campo de batalha de Marignan, onde o seu glorioso pai, o rei Francisco I, tinha derrotado os suissos, vinte annos antes; depois, voltando para o occidente, e ainda mergulhado na sombra esse longuiquo valle do Isére, onde o berço do [illegible] o cavalleiro sem medo [illegible], Bayard tinha nascido debaixo das [illegible] de um humilde castello.

(Continuar-se-ha.)

(*) Esse forte, chamado o e Forte dos suissos, foi arrazado no reinado de Carlos IX, por occasião das guerras de religião no Delphinado.